



11º Congresso de Contabilidade e Governança  
11<sup>th</sup> Accounting and Governance Conference

# CONTABILIDADE E O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RESUMOS  
ABSTRACTS



TECHNOPOLITIK



Patrocínio



Apoio



Promoção



Organização





11º Congresso de Contabilidade e Governança (UnB – CCG)  
8º Congresso Contabilidade e Governança de Iniciação Científica (UnB CCG-IC)

11th Accounting & Governance Conference (UnB - AGC)  
8th UnB Accounting & Governance Conference Scientific Initiation (UnB AGC-SI)

**17 a 19 de Setembro de 2025**  
**September 17th to 19th, 2025**

# **CONTABILIDADE E O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

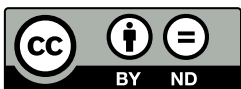
**ANAIS DE RESUMOS**  
**ANNALS OF ABSTRACTS**

**Andrea de Oliveira Gonçalves** (org.)  
**César Augusto Tibúrcio Silva** (org.)  
**Rodrigo de Souza Gonçalves** (org.)

Brasília  
2025



**TECHNOPOLITIK**



Atribuição-Sem Derivações CC BY-ND

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, da Universidade de Brasília.

### **Equipe técnica**

Andrea de Oliveira Gonçalves

César Augusto Tibúrcio Silva

Rodrigo de Souza Gonçalves

### **Elaboração e informações**

Diretoria Técnico-Científica, do 11º Congresso de Contabilidade e Governança da UnB

Capa/Diagramação: Ars Ventura – Imagem e Comunicação

Revisão final: Maurício Galinkin – Technopolitik

Universidade de Brasília

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas Campus Universitário Darcy Ribeiro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Congresso de Contabilidade e Governança UnB (11.: 2025: Brasília).  
Anais do Congresso de Contabilidade e Governança UnB (recurso eletrônico: 11º CCGUnB / organizado por Andréa de Oliveira Gonçalves, César Augusto Tibúrcio Silva & Rodrigo de Souza Gonçalves. - Brasília : Technopolitik, 2025.

76 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-65-86192-22-3

1. Contabilidade - Congressos. I. Gonçalves, Andréa de Oliveira (org.).  
II. Silva, César Augusto Tibúrcio (org.). III. Gonçalves, Rodrigo de Souza (org.). IV. Título.

CDU 657

# MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Sejam todos muito bem-vindos ao 11ª UnB *Accounting & Governance Conference* (UnB-AGC), promovido pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) da Universidade de Brasília. É uma imensa alegria recebê-los em um evento presencial, repleto de troca de ideias, aprendizado e novas conexões.

A 11ª edição do UnB-AGC é um espaço de encontro entre pesquisadores, profissionais e estudantes que compartilham o mesmo propósito: refletir sobre os rumos da contabilidade e da governança em um mundo em constante transformação. Em 2025, nosso tema central — “*Accounting and the Use of Artificial Intelligence*” — nos convida a discutir o impacto crescente da inteligência artificial na prática contábil. Estamos diante de uma revolução que redefine a forma como os dados são coletados, processados e analisados. Esse avanço abre portas para ganhos inéditos de eficiência e inovação, mas também nos chama à responsabilidade diante de questões éticas, regulatórias e de confiabilidade.

Neste ano, os 49 trabalhos a serem apresentados, incluindo dez de iniciação científica, demonstram a vitalidade da pesquisa na área e a capacidade de nossas comunidades acadêmica e profissional de propor caminhos criativos e relevantes. Além das sessões de apresentação, nossa programação foi enriquecida com atividades que ampliam horizontes: o Clube do Livro, dedicado à obra de Ronald Coase; o Consórcio Doutoral, que promove a troca entre pesquisadores em formação e docentes experientes; além de *workshops*, palestras e debates temáticos que instigam reflexões profundas e práticas transformadoras.

A publicação destes Anais é muito mais do que o registro de trabalhos apresentados: ela representa o resultado de um esforço coletivo, tecido com dedicação, entusiasmo e compromisso. Diretores de áreas, avaliadores, autores e organizadores uniram talentos e energia para dar vida a um material que traduz não apenas conhecimento, mas também inspiração e transformação. Cada página aqui é um reflexo do empenho de uma comunidade que acredita no poder da ciência e da cooperação para construir futuros melhores.

Nosso reconhecimento e gratidão se estendem aos patrocinadores e apoiadores, cuja confiança tornou este encontro possível, e a todos que, com generosidade e engajamento, ajudaram a fortalecer mais esta edição. O prestígio que o Congresso vem conquistando ao longo de sua trajetória é fruto dessa rede de pessoas comprometidas com a excelência, a inovação e a capacidade de sonhar juntos no campo das Ciências Contábeis.

Que esta edição vá além do compartilhamento de pesquisas: que seja um marco de novas ideias, parcerias e projetos transformadores. Que cada debate, cada troca e cada encontro vivido aqui deixem sementes que floresçam em mudanças concretas, inspirando-nos a assumir, com coragem e responsabilidade, nosso papel como agentes de mudança na contabilidade e na governança.

Tenham todos um excelente congresso em 2025!

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Mariana Guerra**

Direção Geral

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea de Oliveira Gonçalves**

**Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva**

**Prof.<sup>a</sup> Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves**

Direção Técnico-Científico

# COMITÊ ORGANIZADOR

## Direção Geral

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariana Guerra**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis  
Universidade de Brasília

Doutorado em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

## Direção Executiva

### **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lorena Almeida Campos**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Doutorado em Ciências Contábeis (UnB). Mestre do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - UnB. Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria - FGV. Especialista em Administração Financeira - Univeriso. Graduada em Ciências Contábeis - PUC-GO.

### **Prof. Dr. Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

PhD em Economia pela University of Illinois at Urbana-Champaign. Mestrado em Economia pela Universidade de Brasília e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## Direção Técnico-Científica

### **Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Andrea de Oliveira Gonçalves**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis  
Universidade de Brasília

Doutorado pela Universidade São Paulo. Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

### **Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva**

Programa de Pós-Graduação em Administração  
Universidade de Brasília

Possui graduação em Administração pela Universidade de Brasília. É mestre em Administração pela Universidade de Brasília e doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Professor titular da Universidade de Brasília, atuando no mestrado e doutorado de Contabilidade (PPG-Cont). Também atua no programa de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCC). Foi diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (Face) da UnB e Decano de Planejamento e Orçamento da Universidade de Brasília entre 2014 e 2016.

### **Prof. Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis  
Universidade de Brasília

Doutorado em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFRN/UFPB). Pós-graduação (*lato sensu*) e mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado Fecap. Graduação em Ciências Contábeis.

## **Direção Financeira**

### **Prof. Dr. Héder Carlos de Oliveira**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Pós-doutorado em Métodos Quantitativos na School of Economics da Utrecht University, Holanda. Doutorado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), realizou período de Visiting Scholar no Centre of Policy Studies/Monash University, Austrália. Mestrado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialização em Data Science e Analytics pela Universidade de São Paulo (USP). Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

### **Profª. Drª. Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Economista pela Universidade Federal de Viçosa (2002), Mestre em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (2004) e Doutora em Administração pela Universidade Positivo (2012), doutorado sanduíche na Universidade de Alberta, Canadá.

### **Servidor Dr. Tiago Mota dos Santos**

Doutor em Ciências Contábeis (UnB), Mestre em Economia (UnB), especialista em Docência do Ensino Superior (Unidesc) e em Planejamento Tributário e Auditoria (UTP), possui graduação em Ciências Contábeis (UnB).

## **Direção de Relações Institucionais**

### **Profª. Drª. Diana Vaz de Lima**

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Mestrado Profissional em Administração Pública (MPA/PPGA/UnB)

Universidade de Brasília

É contadora (AEUDF), mestre em Administração (PPGA/UnB), doutora em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN), com pós-doutorado concluído em Contabilidade e Controladoria pela Fearn/USP. É membro titular da Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação (CTConf) representando a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Ocupa a cadeira de nº 34 da Academia Brasileira de Ciências Contábeis.

## **Direção de Marketing e Comunicação**

### **Profª. Drª. Fernanda Fernandes Rodrigues**

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília

É Bacharel em Ciências Contábeis (PUC Goiás, 2000), mestre em Ciências Contábeis (Multi UnB/UFPB/UFRN, 2005) e doutora em Ciências Contábeis (Multi UnB/UFPB/UFRN, 2012).

## **Direção do Consórcio Doutoral**

### **Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Universidade de Brasília

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado pela *University of Otago*. Iniciou o seu segundo pós-doutorado na Universidade de Coimbra e no Instituto Universitário de Lisboa/ISCTE em Portugal. Atualmente é professor titular da Universidade de Brasília, lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado).

### **Prof. Dr. José Alves Dantas**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis  
Universidade de Brasília

Professor da Universidade de Brasília (UnB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCon/UnB) e servidor do Banco Central do Brasil, é graduado em Ciências Contábeis e em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com mestrado e doutorado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professor da Universidade Paulista (Unip), do Centro Universitário Unieuro e do Centro Universitário Brasília (Uniceub), além de ter atuado em cursos de especialização na Universidade de Brasília, na Fucape Business School, na Fundação Getúlio Vargas, na Universidade Estadual de Goiás, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e na Universidade Católica de Brasília.

### **Direção Operacional**

#### **Prof. Dr. Alex Laquis Resende**

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília

Graduado em Ciências Contábeis (AEUDF, 1999). Mestre em Ciências Contábeis (UnB-UFPB-UFRN-UFPE, 2003).  
Doutor em Ciências Contábeis (UnB, 2020).

#### **Prof. Dr. Wagner Rodrigues dos Santos**

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília

Possui mestrado em Administração pela Universidade de Brasília. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Doutor em Contabilidade pela UnB.

### **Direção Administrativa**

#### **Servidor Eugênio Pacelli de Oliveira**

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade de Brasília

### **Apoio**

#### **Matheus Feliciano Figueiredo**

Possui Graduação em Enfermagem e é Pós-graduando em Governança Pública em Saúde pela Universidade de Brasília.

# COMITÊ CIENTÍFICO

## **Auditoria e Perícia**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elionor Farah Jreige Weffort**

FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

## **Contabilidade Financeira**

**Prof. Dr. Roberto Carlos Klann**

FURB – Universidade Regional de Blumenau

## **Contabilidade e Finanças**

**Prof. Dr. Silvio Hiroshi Nakao**

USP-RP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto

## **Contabilidade para Sustentabilidade e ESG**

**Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado**

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

## **Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informações**

**Prof. Dr. Andson Braga de Aguiar**

USP – Universidade de São Paulo

## **Contabilidade no Setor Público e Governamental**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lidiane Nazaré da Silva Dias**

UFPA – Universidade Federal do Pará

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Mariana Pereira Bonfim**

UFF – Universidade Federal Fluminense

## **Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação**

**Prof. Dr. Henrique Portulhak**

UFPR – Universidade Federal do Paraná

## **Iniciação Científica**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nyalle Barboza Matos**

UEA – Universidade do Estado do Amazonas

## **Consórcio Doutoral**

**Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama**

UnB – Universidade de Brasília

**Prof. Dr. José Alves Dantas**

UnB – Universidade de Brasília

# SUMÁRIO

<b>AVALIADORES</b> .....	10
<b>ESTATÍSTICAS DO 11º CCGUnB</b> .....	13
<b>PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO</b> .....	16
<b>PROGRAMAÇÃO DO CONSÓRCIO DOUTORAL</b> .....	18
<b>PROGRAMAÇÃO – APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS</b> .....	20
<b>RESUMOS</b> .....	24
ÁREA TEMÁTICA: AT 1 – CONTABILIDADE, AUDITORIA E GOVERNANÇA.....	25
ÁREA TEMÁTICA: AT 2 – CONTABILIDADE FINANCEIRA.....	35
ÁREA TEMÁTICA: AT 3 – CONTABILIDADE E FINANÇAS.....	41
ÁREA TEMÁTICA: AT 4 – CONTABILIDADE GERENCIAL, ESTRATÉGIAS E PROCESSOS.....	46
ÁREA TEMÁTICA: AT 5 – CONTABILIDADE PARA SUSTENTABILIDADE E ESG.....	50
ÁREA TEMÁTICA: AT 6 – CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO E GOVERNAMENTAL.....	53
ÁREA TEMÁTICA: AT 7 – TEMAS EMERGENTES, SETORES ESPECÍFICOS E EDUCAÇÃO.....	63
ÁREA TEMÁTICA: IC – INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	68

# AVALIADORES

**Abimael de Jesus Barros Costa**

Universidade de Brasília

**Acilon Batista de Souza**

Universidade de Brasília

**Aldo Leonardo Cunha Callado**

Universidade Federal da Paraíba

**Aleff dos Santos Santana**

Universidade de São Paulo

**Alex Laquis Resende**

Universidade de Brasília

**Aline Moura Costa da Silva**

Universidade Federal Fluminense

**Alini da Silva**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Alinie Rocha Mendes**

Universidade de Brasília

**Allan Pinheiro Holanda**

Universidade Estadual Vale do Acaraú

**Allison Manoel de Sousa**

Universidade Federal do Pará

**André Nunes**

Universidade de Brasília

**Anelise Krauspenhar Pinto Figari**

Universidade Federal do Paraná

**Antônio André Cunha Callado**

Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Antonio Saporito**

Universidade Federal de São Paulo

**Antonio Zanin**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Aureliano Angel Bressan**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Camila Adam**

Universidade Regional de Blumenau

**Camila Machado**

Escola Superior de Defesa

**Caritsa Scartaty Moreira**

Universidade Federal da Paraíba

**Carla Renata Silva Leitão**

Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Caroline Keidann Soschinski**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

**César Augusto Tibúrcio Silva**

Universidade de Brasília

**Cristian Bau Dal Magro**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

**Cristiane Krüger**

Universidade Federal de Santa Maria

**Cristiane Lana Silva**

Universidade de São Paulo

**Danielle Montenegro Salamone Nunes**

Universidade de Brasília

**Denise Fernandes Nascimento**

Universidade de Brasília

**Denize Demarche Minatti Ferreira**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Diana Vaz de Lima**

Universidade de Brasília

**Djones Derkyan Teixeira dos Santos**

Universidade de Brasília

**Douglas Dias Bastos**

Universidade Presbiteriana Mackenzie

**Ducineli Regis Botelho**

Universidade de Brasília

**Edicreia Andrade dos Santos**

Universidade Federal do Paraná

**Eduarda Augusta Sales Rodrigues Gomes da Silva**

Universidade de Brasília

**Eduardo Bona Safe de Matos**

Universidade de Brasília

**Eduardo de Brito**

Universidade Federal Fluminense

**Elionor Farah Jreige Weffort**

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

**Ewerton Alex Avelar**

Universidade Federal de Minas Gerais

**Fabricia Silva da Rosa**

Universidade Federal Santa Catarina

**Gislaine Sedyama**

Universidade Federal de Viçosa

**Helder Kiyoshi Kashiwakura**

Universidade de Brasília

**Henrique Portulhak**

Universidade Federal do Paraná

**Hudson Augusto Silva de Castro**

Universidade da Amazônia

**Icaro Saraiva Laurinho**

Universidade Federal Rural da Amazônia

**Isielli Mayara Barzotto Martins Tierling**

Universidade Estadual do Paraná

**Ivanildo Viana Moura**

Universidade Estadual do Paraná

**Jeremias Pereira da Silva Arraes**

Universidade de Brasília

**Joanília de Sales Cia**

Universidade de São Paulo

**Joao Paulo Machado Ribeiro**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Jomar Miranda Rodrigues**

Universidade de Brasília

**Jonathas Coelho Queiroz da Silva**

Universidade Federal Fluminense

**Jorge de Souza Bispo**

Universidade Federal da Bahia

**Jose Alonso Borba**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Jose Alves Dantas**

Universidade de Brasília

**Jose Luiz Borsatto Junior**

Universidade de São Paulo

**Jovanio Luiz Pereira**

Universidade de Brasília

**Juçara Haveroth**

Taticca Allinial Global

**Kelli Juliane Favato**

Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Leandro Marcondes Carneiro**

Universidade do Estado do Amazonas

**Lucas Allan Diniz Schwarz**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Lucelma Maria dos Santos Cunha**

Universidade de São Paulo

**Ludmila de Melo Souza**

Universidade de Brasília

**Maisa de Souza Ribeiro**

Universidade de São Paulo

**Mara Regina Dos Santos Reinehr**

Universidade de Brasília

**Marcia Athayde Moreira**

Universidade Federal do Pará

**Márcia Bianchi**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Marcielle Anzilago**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Marcio Marcelo Belli**

Universidade Estadual de Campinas

**Mariana Azevedo Alves**

Universidade de Brasília

**Mariana Pereira Bonfim**

Universidade Federal Fluminense

**Matheus Santos Marques**

Universidade Federal do Paraná

**Michele Aparecida Lunardi**

Universidade Regional de Blumenau

**Michelle Aparecida Vieira**

Universidade Federal de Viçosa

**Mikaeli da Silva Giordani**

Universidade Federal de Santa Maria

**Moacir Manoel Rodrigues Junior**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Nelson Hein**

Universidade Regional de Blumenau

**Odilanei Moraes dos Santos**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Orleans Silva Martins**

Universidade Federal do Parana

**Paula Pontes de Campos Rasera**

Universidade Federal do Paraná

**Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto**

Universidade de Brasília

**Paulo Cesar De Melo Mendes**

Universidade de Brasília

**Paulo Roberto da Cunha**

Universidade Regional de Blumenau

**Paulo Vitor Souza de Souza**

Universidade Federal do Paraná

**Polyana Batista da Silva**

Universidade de São Paulo

**Rafael Martins Noriller**

Universidade Federal da Grande Dourados

**Raissa Agle Moura de Sousa**

Universidade de Brasília

**Redvania Vieira Xavier**

Universidade Federal do Amazonas

**Reiner Alves Botinha**

Universidade Federal de Uberlândia

**Ricardo Rocha de Azevedo**

Universidade de São Paulo

**Roberto Carlos Klann**

Universidade Regional de Blumenau

**Robson Benedito Farias**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Rodolfo Rocha Santos**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Romina Batista de Lucena de Souza**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Rommel de Santana Freire**

Universidade Federal da Paraíba

**Samuel Lyncon Leandro de Lima**

University of Minho/University of Blumenau

**Sayuri Unoki de Azevedo**

Universidade Federal do Paraná

**Sergio Murilo Petri**

Universidade Federal de Santa Catarina

**Sérgio Ricardo Miranda Nazaré**

Universidade de Brasília

**Sirlei Lemes**

Universidade Federal de Uberlândia

**Tany Ingrid Sagredo Marin**

Universidade Federal do Pará

**Thiago Vitor Ferreira Soares**

Universidade de São Paulo

**Tiago Carneiro da Rocha**

Universidade Federal de Viçosa

**Tiago Mota dos Santos**

Universidade de Brasília

**Vagner Alves Arantes**

Universidade Federal do Paraná

**Valdemir Regis Ferreira de Oliveira**

Universidade de Brasília

**Victor Godeiro de Medeiros Lima**

Universidade do Estado do Amazonas e

Universidade Federal do Amazonas

**Vitor Hideo Nasu**

Universidade Estadual do Norte do Paraná

**Wenner Glaucio Lopes Lucena**

Universidade Federal da Paraíba

# ESTATÍSTICAS DO 11º UnB AGC

Sobre os trabalhos	Quantidade (*)	Percentual (%)
Trabalhos selecionados para apresentação e discussão	52	64,20
Trabalhos não selecionados	29	35,80
Total de trabalhos submetidos	81	100

Nota: (\*) inclui IC + Consórcio Doutoral

Áreas Temáticas*	Artigos Submetidos	Artigos Selecionados	Percentual (%)
1 - Contabilidade, Auditoria e Governança	9	9	100
2 - Contabilidade Financeira	12	5	41,70
3 - Contabilidade e Finanças	9	5	55,60
4 - Contabilidade Gerencial, Estratégias e Processos	4	3	75
5- Contabilidade para Sustentabilidade e ESG	4	3	75
6 - Contabilidade no Setor Público e Governamental	16	9	56,30
7 - Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação	12	5	47,70
8 - IC - Iniciação Científica	10	8	80
9 - Consórcio Doutoral	5	5	100
Total	81	52	64,19

Nota(\*): em 2025, as áreas temáticas foram renomeadas.

Quantidade de Autores por Artigo	Quantidade de Artigos	
	Selecionados*	Percentual (%)
1	08	15,38
2	26	50
3	07	13,46
4	11	21,16
Total	52	100

Nota: (\*) inclui IC + Consórcio Doutoral

Origem** do primeiro autor	Artigos selecionados *
AM	-
BA	-
CE	-
DF	11
ES	-
GO	5
MA	-
MG	1
MS	1
MT	-
PA	1
PB	-
PE	-
PI	-
PR	3
RJ	2
RN	-
RO	-
RR	-
RS	-
SC	-
SE	-
SP	-
TO	-
Origem não declarada	28
Total	52

Nota: (\*) inclui IC + Consórcio Doutoral; (\*\*) Vinculação institucional

## Comparativo 11º UnB AGC (2025) com edições anteriores

Sobre os trabalhos	Quantidade						Percentual (%)					
	2020	2021	2022	2023*	2024*	2025*	2020	2021	2022	2023*	2024*	2025*
Artigos selecionados para apresentação e discussão	120	69	74	68	71	52	58	64	60	58,77	68	64,19
Artigos não selecionados	87	39	49	46	34	29	42	36	40	41,23	32	35,80
Total de trabalhos submetidos	207	108	123	114	105	81	100	100	100	100	100	100

Nota: (\*) inclui IC

Origem (**) do primeiro autor	Quantidade de artigos selecionados					
	2020	2021*	2022*	2023*	2024*	2025*
AM	3	0	1	2	2	-
BA	1	6	2	1	2	-
CE	13	3	2	1	0	-
DF	22	39	42	36	37	11
ES	3	0	3	2	1	-
GO	9	2	2	6	1	5
MA	1	0	0	0	0	-
MG	10	2	6	5	3	1
MS	1	0	0	0	0	1
MT	1	0	2	0	0	-
PA	4	1	1	0	2	1
PB	9	4	0	2	2	-
PE	9	1	2	0	4	-
PI	2	1	1	0	0	-
PR	12	1	1	2	3	3
RJ	6	2	1	1	4	2
RN	4	4	1	1	1	-
RO	1	0	0	0	0	-
RR	-	0	0	0	0	-
RS	-	0	0	0	1	-
SC	5	0	2	5	5	-
SE	-	0	0	0	0	-
SP	3	3	4	4	3	-
TO	1	0	0	0	0	-
Colômbia	-	-	1	0	0	1
Não declarada	-	-	-	-	-	27
Total Geral	120	69	74	68	71	52

Nota: (\*) inclui IC + Consórcio Doutoral; (\*\*) Vinculação institucional

# PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO

## TEMA: Accounting and the use of Artificial Intelligence

HORÁRIO	ATIVIDADES DURANTE O EVENTO: 17 A 19 DE SETEMBRO DE 2025
17/setembro	
9:00 – 12:00	Consórcio doutoral
12:00 – 13:30	Almoço livre
13:30	Abertura do credenciamento (dia 1)
14:00 – 15:00	<b>Cerimônia de abertura</b>
15:00 – 17:00	Palestra Magna (Palestra Internacional) Tema: <i>Sustainability reporting from a financial reporting perspective</i> Conduzido por: Katherine Schipper (Duke University, Estados Unidos) Mediador: Paulo Roberto Barbosa Lustosa (UnB)
17:00 – 17:30	<i>Coffee Break</i>
17:30 – 19:00	Painel Temático 1 Tema: <i>Lições das regras fiscais: um estudo comparado da OCDE e do Brasil</i> Palestrante: Selene Peres Nunes Mediadora: Diana Vaz de Lima (UnB)  Workshop 1 Tema: <i>Mudanças na face da DRE com a IFRS 18</i> Conduzido por: Silvio Hiroshi Nakao, BB e Caixa Mediador: Rodrigo de Souza Gonçalves (UnB)

18/setembro	
8:00	Abertura do credenciamento (dia 2)
8:30 - 10:00	<p>Painel Temático 2  Tema: <i>Inteligência artificial e tomada de decisão nas ciências sociais aplicadas</i>  Palestrante: Daniel Oliveira Cajueiro (UnB)  Medidora: Danielle Montenegro Salamone Nunes (UnB)</p> <p>Workshop 2  Tema: <i>Quality Characteristics of Good Qualitative Research</i>  Conduzido por: Niamh M. Brennan (University College Dublin, Irlanda)  Mediadora: Fátima de Souza Freire (UnB)</p>
10:00 – 10:30	<i>Coffee break</i>
10:30 - 12:00	<p>Plenária 1  Tema: <i>Bright and dark sides of digitalization: implications for accounting, auditing and accountability</i>  Palestrante: Dorota Dobija (Kozminski University, Polônia)  Mediadora: Raquel Wille Sarquis (USP)</p>
12:00 – 13:30	Almoço livre
13:30 – 15:30	Sessões paralelas
15:30 – 16:00	<i>Coffee break</i>
16:00 – 17:30	<p>Plenária 2  Tema: <i>Resource Extraction and Depletion in the Global South by the Global North: A Natural Resource Dependence Perspective</i>  Conduzido por: Niamh M. Brennan (University College Dublin, Irlanda)  Mediadora: Profa. Luciana da Silva Moraes Sardeiro (Ufto)</p>
17:30 – 19:00	<p>Painel temático patrocinadores  Tema: Risco  Conduzido por: Caixa, BB e Sebrae-DF  Mediador: Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (UnB)</p>
19:00 – 21:00	Coquetel
19/setembro	
8:30 – 10:00	<p>Fórum de editores de periódicos  Título: <i>Uso da inteligência artificial na produção de documentos científicos</i>  Mediadora: Andréa de Oliveira Gonçalves (UnB)</p>
8:30 – 10:00	<p>Workshop 3  Tema: <i>Designing research to analyze real effects (economic consequences) of reporting standards</i>  Conduzido por: Katherine Schipper (Duke University, Estados Unidos)  Mediador: Hebert Kimura (UnB)</p>
10:00 – 10:30	<i>Coffee break</i>
10:30 - 12:00	<p>Workshop 4  Tema: <i>Using photographs in qualitative management &amp; accounting research</i>  Conduzido por: Dorota Dobija (Kozminski University, Polônia)  Mediador: Andson Braga de Aguiar (USP)</p>
12:00 – 13:30	Almoço livre
13:30 – 15:30	Sessões paralelas
15:30 – 16:00	Cerimônia de encerramento

# PROGRAMAÇÃO DO CONSÓRCIO DOUTORAL

Dia 17/09/2025		Sala 1
09:50 às 10:30	Título	Licitações Públicas na Saúde: Da Governança Pública e Compliance à Accountability
	Doutorando(a)	Denise Fernandes Nascimento
	Orientador	Prof. Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves
	Instituição	Universidade de Brasília (UnB)
	Avaliadores	Profa. Dra. Mariana Bonfim (UFF) Prof. Dr. Ricardo Rocha Azevedo (USP/RP) Profa. Dra. Andréa de Oliveira Gonçalves (UnB)
Dia 17/09/2025		Sala 2
09:15 às 10:45	Título	Bacharelado em Ciências Contábeis: Evidências do Brasil, a partir da Dialógica entre Eficiência e Desempenho
	Doutorando(a)	Elisabeth Freitas de Araújo
	Orientador	Prof. Dr. Abimael de Jesus Barros Costa
	Instituição	Universidade de Brasília (UnB)
	Avaliadores	Prof. Dr. Ivan Carlin Passos (UFF) Profa. Dra. Lidiane Nazaré da Silva Dias (UFPA) Profa. Dra. Danielle Salomone Montenegro (UnB)
Dia 17/09/2025		Sala 3
09:30 às 11:00	Título	Impactos da Legibilidade Textual sob a Perspectiva da Dupla Evidenciação Contábil nas demonstrações financeiras dos Bancos brasileiros
	Doutorando(a)	Antônio José Rosa da Silva
	Orientadora	Prof. Dr. José Alves Dantas
	Instituição	Universidade de Brasília (UnB)
	Avaliadores	Profa. Dra. Michele Rilany Rodrigues Machado (UFG) Profa. Dra. Elionor Farah Jreige Weffort (Fecap) Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva (UnB)
Dia 17/09/2025		Sala 4
09:45 às 11:15	Título	Tecendo a Resiliência Organizacional da indústria têxtil de Santa Catarina: Abordagens sobre a Inovação do Modelo de Negócio e o Desempenho Organizacional
	Doutorando(a)	Crisiane Teixeira da Silva Gretter
	Orientadora	Prof. Dr. Valmir Emil Hoffmann
	Instituição	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
	Avaliadores	Prof. Dr. Paulo Vitor Souza de Souza (UFPR e UFPA) Prof. Dr. José Dionísio Gomes da Silva (UFRN) Prof. Dr. André Nunes (UnB)

Dia 17/09/2025		Sala 5
10:00 às 11:30	Título	La Contabilidad de los Bienes del Patrimonio Histórico Cultural en Latinoamérica: Una Propuesta para el Reconocimiento, Medición y Reporte Contable con un Enfoque Hacia el Valor Público
	Doutorando(a)	Michael Andres Diaz Jiménez
	Orientador	Prof. Mauricio Gómez Vilegas, PhD
	Instituição	Universidad Nacional de Colombia (UN)
	Avaliadores	Prof. João Bilhim, PhD (Universidade de Lisboa) Prof. Dr. Henrique Portulhak (UFPR) Profa. Dra. Fátima de Souza Freire (UnB)
Dia 17/09/2025		Auditório
10:15 às 11:45	Título	Efeito Multidimensional da Qualidade da Governança Pública no Bem-Estar Populacional e no Nível de Risco dos Países
	Doutoranda	Daniel Soares de Souza
	Orientador	Prof. Dr. Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto
	Instituição	Universidade de Brasília (UnB)
	Avaliadores	Profa. Niamh M. Brennan, PhD. (University College Dublin) Profa. Dra. Loredany Consule Crespo Rodrigues (UFV) Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa (UnB)

# PROGRAMAÇÃO

## APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS

<b>DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30</b>	
<b>SALA 1 – 2479, 2486, 2495 E 2551</b>	
<b>MEDIADOR: PROF. DR. VICTOR GODEIRO</b>	
<b>Contabilidade, Auditoria e Governança</b>	<b>Artigo 2479</b> - Portal nacional de contratações públicas: o que sugere a Lei de Benford?
	<b>Artigo 2486</b> - Auditoria Híbrida: inteligência artificial na avaliação do modelo cinco dimensões
	<b>Artigo 2495</b> - A correlação entre a materialidade praticada em auditoria e as diretrizes normativas: um estudo comparativo
	<b>Artigo 2551</b> - O uso <i>Isolation Forest</i> na perícia contábil
<b>DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30</b>	
<b>SALA 2 – 2482, 2525, 2529 E 2563</b>	
<b>MEDIADORES: PROF. DR. PAULO CÉSAR DE MELO MENDES E PROF. DR. JORGE K. NIYAMA</b>	
<b>Contabilidade Financeira</b>	<b>Artigo 2482</b> - Neutralidade Prudência e Conservadorismo: uma análise reflexiva da estrutura conceitual
	<b>Artigo 2525</b> - A forma de divulgação das transações com partes relacionadas nas empresas de capital aberto
	<b>Artigo 2529</b> - Os desafios normativos da contabilização das criptomoedas a luz da Teoria da Evidenciação
	<b>Artigo 2563</b> - IFRS 18 e Teoria da Divulgação: mudanças, desafios e oportunidades
<b>DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30</b>	
<b>SALA 3 – 2502, 2509, 2562</b>	
<b>MEDIADOR: PROF. DR. ANDSON BRAGA AGUIAR</b>	
<b>Contabilidade Gerencial Estratégia e Processos</b>	<b>Artigo 2502</b> - Alocação de custos conjuntos e avaliação de resultado por segmento de negócio: um estudo de caso no ramo de beneficiamento do caroço de algodão
	<b>Artigo 2509</b> - Versatilidade analítica e epistemológica do escalonamento multidimensional
	<b>Artigo 2562</b> - Fundamentos da análise de sobrevivência e sua aplicação na contabilidade

DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 4 – 2473, 2542, 2480, 2534

MEDIADORAS: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> ANDRÉA DE OLIVEIRA GONÇALVES E PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> LUCIANA DA SILVA MORAES SARDEIRO

<b>Contabilidade, Auditoria e Governança e Contabilidade no Setor Público e Governamental</b>	<b>Artigo 2473</b> - Consciência ética e processo decisório em auditoria: uma análise a partir dos auditores governamentais
	<b>Artigo 2542</b> - Entre a responsabilização e a fragilidade institucional: multas do TCE-RN e seus efeitos sobre a governança municipal
	<b>Artigo 2480</b> - Accountability e governança: uma abordagem quantitativa para segmentação com indicadores globais
	<b>Artigo 2534</b> - Avaliação de ativos intangíveis: patentes universitárias ensaio teórico e análise bibliométrica

DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 5 – 2517, 2538, 2512 E 2555

MEDIADORES: PROF. DR. ABIMAEI DE JESUS BARROS COSTA E PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIANA AZEVEDO

<b>Contabilidade, Auditoria e Governança e Contabilidade no Setor Público e Governamental</b>	<b>Artigo 2517</b> - Expansão da educação superior e financiamento da educação básica no Brasil: uma análise crítica
	<b>Artigo 2538</b> - Evidência empírica da influência da governança pública no desempenho educacional dos municípios brasileiros
	<b>Artigo 2512</b> - Eficiência na educação superior: revisão da literatura passado presente e caminhos a seguir.
	<b>Artigo 2555</b> - Efeito da ansiedade na relação entre motivação e desempenho dos estudantes

DIA 18/09 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 6 – 2541, 2543, 2535, 2559

MEDIADOR: PROF. DR. HENRIQUE PORTULHAK

<b>Contabilidade no Setor Público e Governamental e Iniciação Científica</b>	<b>Artigo 2541</b> - Transparência orçamentária na gestão dos recursos hídricos: uma revisão bibliométrica da literatura
	<b>Artigo 2543</b> - Endividamento público: análise dos municípios da região sudeste do Brasil
	<b>Artigo 2535</b> - Determinantes da divulgação de valor público pelas universidades estaduais
	<b>Artigo 2559</b> - Educação financeira e invisibilidade racial no Brasil: uma revisão integrativa

DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 1 – 2504, 2511, 2494, 2488

MEDIADOR: PROF. DR. SÉRGIO RICARDO MIRANDA NAZARÉ

Contabilidade,  
Auditoria e  
Governança e  
Contabilidade e  
Finanças

**Artigo 2504** - *Disclosure* voluntário e gerenciamento de impressão: revisão sistemática sob a perspectiva epistemológica

**Artigo 2511** - Gerenciamento de impressão em empresas em recuperação judicial

**Artigo 2494** - *Expertise* contábil e qualidade dos ajustes não GAAP em bancos brasileiros

**Artigo 2488** - Regulação interesses e dupla divulgação: distorções informacionais nas empresas elétricas brasileiras

DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 2 – 2503, 2510, 2556, 2544

MEDIADORES: PROF. DR. JOMAR MIRANDA RODRIGUES E PROF. DR. REINER ALVES BOTINHA

Contabilidade e  
Finanças

**Artigo 2503** - *Goodwill* contábil: revisão crítica teórica normativa e epistemológica contemporânea

**Artigo 2510** - Efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o desempenho financeiro das empresas do índice Ibovespa: estudo comparativo dos anos 2018 a 2023

**Artigo 2556** - Prolegômenos para fusões e aquisições: um olhar sobre a premissa da sinergia

**Artigo 2544** - Justiça distributiva empresarial em instituições financeiras: um estudo entropométrico das DVAs

DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30

SALA 3 – 2554, 2482, 2508, 2523

MEDIADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. DIANA VAZ DE LIMA

Contabilidade no  
Setor Público e  
Governamental e  
Iniciação Científica

**Artigo 2554** - Governança corporativa como tecnologia política adaptativa: uma análise da financeirização de fundos soberanos no Brasil

**Artigo 2472** - Ativismo de contas e a conformidade fiscal das renúncias tributárias

**Artigo 2508** - Gestão da dívida ativa como medida de resiliência fiscal em governos locais brasileiros

**Artigo 2523** - Auditoria ágil no Setor Público Federal: uma análise dos relatórios de auditoria interna

**DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30**  
**SALA 4 – 2540, 2481**  
**MEDIADOR: PROF. DR. JOSÉ LÚCIO TOZETTI FERNANDES**

<b>Temas Emergentes Setores Específicos e Educação Iniciação Científica</b>	<b>Artigo 2540</b> - Mensuração de ativos financeiros nas EFPCs: convergência entre normas contábeis e comportamento humano
	<b>Artigo 2481</b> - FoMO e investidores em criptomoedas: uma análise do efeito manada aversão à perda e excesso de confiança

**DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30**  
**SALA 5 – 2524, 2528, 2531, 2532**  
**MEDIADOR: PROF. CLAUDIO MOREIRA SANTANA**

<b>Iniciação Científica</b>	<b>Artigo 2524</b> - Análise comparativa entre as diretrizes curriculares nacionais de ciências contábeis: o que mudou?
	<b>Artigo 2528</b> - Uma análise da motivação de discentes de ciências contábeis da Universidade de Brasília (UnB) sob a ótica da teoria da autodeterminação
	<b>Artigo 2531</b> - Contribuições dos congressos USP de controladoria e contabilidade para a pesquisa em Casp
	<b>Artigo 2532</b> - Contribuições dos congressos UnB de contabilidade e governança para a pesquisa em Casp

**DIA 19/09/2025 - HORÁRIO 13H30 ÀS 15H30**  
**SALA 6 – 2467, 2492, 2487, 2514**  
**MEDIADORES: PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> DANIELLE MONTENEGRO SALAMONE NUNES E PROF. DR. PAULO VITOR SOUZA DE SOUZA**

<b>Contabilidade para Sustentabilidade e ESG e Iniciação Científica</b>	<b>Artigo 2467</b> - <i>Invisible externalities of renewable energy: a systematic review from the critical perspective of socio-environmental accounting</i>
	<b>Artigo 2492</b> - <i>Disclosure ambiental e desempenho contábil-financeiro: uma análise de correlação canônica nas empresas premiadas pela Anefac 2024</i>
	<b>Artigo 2487</b> - Análise semântica de valor público no relato integrado para o Setor Público Federal brasileiro
	<b>Artigo 2514</b> - Efeitos contábeis de eventos climáticos extremos: perdas por <i>impairment</i> nas companhias abertas gaúchas após as enchentes de 2024



**RESUMOS**  
**ABSTRACTS**

# AT 1 - Contabilidade, Auditoria e Governança

**COORDENADORA DE ÁREA AT1**

**PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> ELIONOR FARAH JREIGE WEFFORT - Fecap**

Abrange estudos sobre auditoria interna e externa, perícia contábil, controles internos, governança corporativa, *compliance*, prevenção a fraudes e gestão de riscos. Integra ainda práticas de transparência e prestação de contas em diferentes contextos organizacionais.





AT1 – 2473

## Consciência ética e processo decisório em auditoria: uma análise a partir dos auditores governamentais

### Patricia Garone Figueira Falcão

Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (PPGCont/UnB)

E-mail: falcaopg.unb@gmail.com

### Rodrigo de Souza Gonçalves

Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (PPGCont/UnB)

E-mail: rgoncalves@unb.br

### RESUMO

A consciência ética é importante para auditores, porque ao falhar em identificar uma questão ética durante uma auditoria pode-se acarretar enormes prejuízos à sociedade, além de comprometer a reputação da pessoa do auditor, da organização onde ele trabalha e da profissão de auditor em geral. Nesse contexto, objetivo deste estudo é investigar quais características individuais (idade, nível hierárquico, gênero, conhecimento do código de ética e treinamento em ética) contribuem no exercício da consciência ética de auditores governamentais. A partir de uma amostra de 216 auditores governamentais, os resultados apontam que experiência profissional e conhecimento do código de ética organizacional contribuem para exercício da consciência ética de auditores governamentais. Em contraste, há evidências de uma relação negativa entre idade e o exercício da consciência ética. Os achados possuem implicações práticas, dado que são úteis para o planejamento de ações educacionais que reforcem os mandamentos dos códigos de ética organizacionais, a fim de promover uma maior consciência ética entre auditores governamentais. Ainda como repercussões práticas, o aperfeiçoamento de práticas de auditoria a luz da necessária consciência pode trazer ao auditor ações mais assertivas ante à cenários de difícil tomada de decisão no campo ético.

**Palavras-chave:** Consciência ética. Auditor público. Auditor governamental.

**Método da Pesquisa:** MET7 – *Survey*.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** Contabilidade, Auditoria e Governança.





AT1 – 2479

## Portal nacional de contratações públicas: o que sugere a lei de Benford?

### Igor Rodrigues Cavalcanti

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [cavalcanti.tov@gmail.com](mailto:cavalcanti.tov@gmail.com)

### Rodrigo de Souza Gonçalves

Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (PPGCont/UnB)

E-mail: [rgoncalves@unb.br](mailto:rgoncalves@unb.br)

### Rafael Sousa Lima

Universidade do Distrito Federal - UnDF

E-mail: [rafael.lima@undf.edu.br](mailto:rafael.lima@undf.edu.br)

## RESUMO

Este estudo explora a aplicação da Lei de Benford (LB) nos contratos públicos vigentes no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), plataforma pública criada em 2021 pela Lei nº 14.133. O objetivo desta pesquisa é avaliar o risco de fraudes nos contratos vigentes no PNCP, valendo-se para tanto de indicadores estatísticos da Lei de Benford (LB). A coleta de dados permitiu alcançar 4.059 instrumentos contratuais, os quais foram analisados com base nos testes estatísticos da LB. Foram implementados testes do primeiro e segundo dígitos, dos dois primeiros dígitos, da soma, bem como análises de desvios absolutos médios e testes de significância estatística. Os resultados demonstram que, embora a maioria dos dados estejam em conformidade com a distribuição esperada, existem desvios significativos, especialmente nos contratos com valores globais que se iniciam com 10 e 41. Essas discrepâncias apontam para potenciais inconsistências que requerem maior atenção dos órgãos de controle e fiscalização. Acredita-se que este trabalho contribui ao apresentar uma abordagem aplicável ao planejamento de trabalhos de auditoria governamental em contratos públicos, podendo trazer melhorias de processos e maior eficiência na atuação do estado.

**Palavras-chaves:** Lei de Benford. Auditoria. Contratos Públicos. PNCP. Fraudes.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo/Banco de dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** Contabilidade, Auditoria e Governança.



## Auditoria híbrida: inteligência artificial na avaliação do modelo cinco dimensões

**Hugo Leonardo Menezes de Carvalho**

Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU

E-mail: hugolm@tcu.gov.br

**Maurício Ramos Jacintho de Almeida**

Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU

E-mail: mauriciorj@tcu.gov.br

### RESUMO

Este artigo analisou a aderência entre as avaliações do M5D realizadas por assistentes de Inteligência Artificial (IA) e aquelas conduzidas por auditores do Tribunal de Contas da União (TCU). Isso porque, apesar das diversas iniciativas de uso de IA em auditorias públicas, ainda são incipientes os estudos empíricos, especialmente em projetos de infraestrutura, sobre a confiabilidade diagnóstica da IA e seu alinhamento com a avaliação tradicional, conforme os pressupostos da *Hybrid Intelligence*. Foi adotada metodologia qualitativa com questionário e experimento com uso de assistente IA. Os resultados evidenciaram alinhamentos entre IA e método tradicional em aspectos mais objetivos relacionados a prazos (18,6%), enquanto em custos alcançou 58,9%, revelando divergência relevante, especialmente na Dimensão Estratégica, onde surgiram discrepâncias significativas devido à subjetividade contextual. Conclui-se que a IA oferece razoável alinhamento avaliativo com o julgamento de auditores, mas isso não dispensa a necessidade de Inteligência Híbrida em auditorias. Os resultados contribuem para o debate sobre o uso da IA no controle público e para a melhoria do M5D com apoio tecnológico voltado à eficiência e aperfeiçoamento dos processos de análises realizadas.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial. Experimento. Inteligência Híbrida. Modelo de Cinco Dimensões. TCU.

**Método da Pesquisa:** MET4 – Experimental

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT1 – Contabilidade, Auditoria e Governança

## AT1 – 2495

# A correlação entre a materialidade praticada em auditoria e as diretrizes normativas: um estudo comparativo

### **Guilherme de Brito Matos**

Universidade de Brasília UnB  
E-mail: guimatos00@gmail.com

### **Jorge Katsumi Niyama**

Universidade de Brasília UnB  
E-mail: jorgekatsumi@gmail.com

### **Paulo Cesar de Melo Mendes**

Universidade de Brasília UnB  
E-mail: mendes@unb.br

## RESUMO

Este estudo examina como grandes firmas de auditoria definem a materialidade em distintos contextos, verificando em que medida essas práticas convergem com as diretrizes sugeridas pela literatura especializada. Para tanto foram adotadas bases financeiras usuais e aplicadas faixas percentuais recomendadas pela literatura. As análises, apoiadas em testes estatísticos (Wilcoxon) e em uma abordagem descritiva, demonstraram variações significativas entre diferentes grupos de dados, revelando que alguns percentuais superaram amplamente os intervalos sugeridos enquanto outros se mantêm próximos às referências teóricas. O trabalho preencheu algumas lacunas, trazendo uma contribuição acerca da determinação da materialidade no contexto da auditoria. Ao considerar essas questões o estudo oferece *insights* valiosos para profissionais e acadêmicos interessados nesse tema em constante evolução. Como resultado observou-se uma aderência geral às faixas percentuais sugeridas, sobretudo ao utilizar o Ativo Total e o Patrimônio Líquido como bases financeiras, mas há variações significativas nas práticas efetivas para alguns cenários.

**Palavras-chaves:** Auditoria, Materialidade, Normas Internacionais.

**Método de pesquisa:** Experimental/Quase-Experimental

**Área de conhecimento da pesquisa:** AT1- Contabilidade, Auditoria e Governança





AT1 – 2504

## **Disclosure voluntário e gerenciamento de impressão: revisão sistemática sob a perspectiva epistemológica**

### **Antonio Rafael Holanda da Silva**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: a.rafael.holanda14@gmail.com

### **Régis Barroso Silva**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
E-mail: regis.silva@outlook.com

### **Márcia Zabdiele Moreira**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: marciazabdiele@ufc.br

### **Vera Maria Rodrigues Ponte**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: veraponte@ufc.br

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epistemológico das pesquisas internacionais sobre *disclosure* voluntário e gerenciamento de impressão. Adotou-se uma revisão sistemática da literatura, com abordagem qualitativa, a partir da análise de artigos publicados na base Scopus entre 1996 e 2024. A fundamentação teórica baseou-se nos modelos de Saccol (2009) e Paes de Paula (2016), que orientam a identificação de paradigmas, ontologias, epistemologias e matrizes de investigação. Os resultados evidenciam a predominância de determinadas teorias e a coexistência de diferentes paradigmas, com destaque para abordagens positivistas e interpretativistas, além da presença de estudos com matrizes híbridas. Conclui-se que a diversidade teórico-metodológica influencia diretamente a construção do conhecimento contábil na área. Como contribuição, o estudo oferece um mapeamento conceitual do campo, reforça a importância da coerência entre pressupostos filosóficos e escolhas metodológicas e incentiva a adoção de abordagens integradas que ampliem a compreensão dos aspectos éticos e comunicacionais da divulgação voluntária.

**Palavras-chave:** *Disclosure* Voluntário; Gerenciamento de Impressão; Epistemologia da

**Método da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT1 – Contabilidade, Auditoria e Governança





AT1 – 2523

## Auditoria ágil no Setor Público Federal: uma análise dos relatórios de auditoria interna

### Hugo Leonardo Menezes de Carvalho

Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU

E-mail: hugolm@tcu.gov.br

### Elizabeth Lapa Soares Pellegatti

Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU

E-mail: elizabeth.pellegatti@presidencia.gov.br

### RESUMO

O objetivo foi analisar em que medida as auditorias internas das instituições públicas federais mencionam a adoção de técnicas ou metodologia ágil em seus Relatórios Anuais de Atividades de Auditoria Interna (Raint). Apesar de as normas profissionais incentivarem práticas modernas e flexíveis, a adoção voluntária, sob a ótica da Teoria Stewardship, ainda é pouco sistematizada no setor público, configurando uma lacuna de pesquisa. O método consistiu em uma pesquisa qualitativa com análise de conteúdo. Como resultado da análise, observou-se que 25% dos relatórios examinados apresentam alguma referência à utilização de metodologias ou técnicas ágeis, com predominância nas sociedades de economia mista e empresas públicas. Quando excluídas essas organizações, o percentual reduz-se para 10%, revelando que as menções são esparsas, pontuais e não padronizadas, concentrando-se na fase de planejamento das auditorias. Esses achados indicam que a adoção pelas entidades públicas analisadas se encontra em um estágio incipiente. O estudo contribui teoricamente ao aplicar a Teoria Stewardship à adoção voluntária da auditoria interna do setor público de metodologias ágeis e, na prática, ao fornecer um diagnóstico que oriente a ampliação de técnicas e métodos inovativos nos procedimentos de auditoria interna governamental.

**Palavras-chave:** Auditoria Ágil. Auditoria Interna. Setor Público. Teoria Stewardship.

**Método da Pesquisa:** MET2 – Estudo de Caso/Campo

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT1 – Contabilidade, Auditoria e Governança



## AT1 – 2542

### Entre a responsabilização e a fragilidade institucional: multas do TCE-RN e seus efeitos sobre a governança municipal

#### Djones Derkyan Teixeira dos Santos

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: derkdjones@hotmail.com

#### Andrea de Oliveira Gonçalves

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: andreagon@unb.br

#### José Anderson Souza de Salles

Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte – TCE/RN  
E-mail: anderson.ssalles@gmail.com

#### Thais Pereira dos Santos

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: thaispereira1704@gmail.com

#### RESUMO

Este estudo investiga se as sanções aplicadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN), especialmente as multas, produzem efeitos mensuráveis sobre a governança pública municipal, e se tais efeitos são condicionados ao nível prévio de institucionalidade dos municípios. A pesquisa utiliza dados em painel de 160 municípios potiguares entre 2014 e 2023, empregando como variável dependente o Índice de Governança Pública Municipal (IGovPM), construído com base em cinco dimensões: efetividade, transparência, legalidade, equidade e participação social. São testadas cinco hipóteses, com destaque para os efeitos condicionais e assimétricos das penalidades formais. Os modelos econométricos com termos de interação e defasagens revelam que o *enforcement* institucional apresenta eficácia limitada em contextos de baixa governança, mas pode induzir melhorias modestas em municípios com estruturas mínimas de resposta. Além disso, os resultados demonstram que a governança elevada reduz significativamente a probabilidade de sanções, funcionando como escudo institucional preventivo. Por outro lado, trajetórias descendentes persistentes de desempenho institucional mostram-se resistentes à indução punitiva. Esses achados dialogam com a teoria da regulação responsiva e reforçam a necessidade de estratégias de *enforcement* adaptadas à capacidade institucional dos entes fiscalizados. A pesquisa oferece implicações relevantes para o aprimoramento das práticas de controle externo no Brasil, apontando para a urgência de políticas de indução institucional positiva articuladas com o uso estratégico de sanções.

**Palavras-chave:** Governança pública municipal. *Enforcement* institucional. Tribunal de Contas. Sanções administrativas. Regulação responsiva.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo /Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 1 – Contabilidade, Auditoria e Governança



## O uso *Isolation Forest* na perícia contábil

**Adelmo Ferreira Santos**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [adelmofsantos@gmail.com](mailto:adelmofsantos@gmail.com)

### RESUMO

Neste artigo utilizo um modelo de *machine learning* para auxiliar na perícia contábil com foco na detecção de lançamentos contábeis atípicos que possam indicar irregularidades. Utilizei o algoritmo *Isolation Forest*, conhecido por sua eficácia na detecção de anomalias em grandes volumes de dados. O modelo foi aplicado ao livro razão de uma empresa, contendo 5.963 lançamentos contábeis. Após o tratamento dos dados e o treinamento do algoritmo, identificaram-se 100 lançamentos como anômalos, todos associados a valores significativamente acima da mediana do conjunto. Isso demonstra que o modelo é capaz de isolar transações fora do padrão esperado, facilitando o trabalho de análise dos peritos contábeis. Os resultados confirmam que o uso de *machine learning* pode reduzir o esforço manual e melhorar a identificação de potenciais fraudes ou inconsistências financeiras. Além disso, o artigo contribui para a literatura ao explorar a integração de ferramentas tecnológicas no campo da perícia contábil, um tema ainda pouco estudado.

**Palavras-chave:** Perícia Contábil, *Machine Learning*, *Isolation Forest*, Anomalias, Fraudes Contábeis

**Método da Pesquisa:** MET 3 – Arquivo / Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 1 – Contabilidade, Auditoria e Governança



AT1 – 2554

## Governança corporativa como tecnologia política adaptativa: uma análise da financeirização de fundos soberanos no Brasil

### João Henrique de Souza Zupirulli

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

E-mail: joazupirulli@ufrj.br

### Fernanda Filgueiras Sauerbronn

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

E-mail: fernanda.sauerbronn@facc.ufrj.br

### Odilanei Moraes dos Santos

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

E-mail: profodilanei@gmail.com

### Ednei Moraes Pereira

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

E-mail: ednei@ufg.br

## RESUMO

Analizamos a financeirização dos Fundos Soberanos de Riqueza Brasileiro (FSRB), especialmente os casos do Fundo Social do Pré-Sal (FSP) e o Fundo Soberano do Brasil (FSB), com o objetivo de descrever como a governança corporativa foi mobilizada de forma adaptativa, alterando suas finalidades sociais para o pagamento da dívida pública. Os dados têm como base os relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) dos anos de 2019, 2022 e de 2023. O TCU concluiu que a finalidade dos fundos foram desvirtuadas e, em nossa avaliação, as adaptações da governança corporativa dos FSRB foram o meio responsável pela alteração das prioridades sociais para prioridades financeiras, o que implica em considerar na perda de poder de mitigação de ciclos econômicos e na sua função social. Contribuímos ao elaborar um modelo teórico de financeirização com a mediação da governança corporativa dos FSRB, propondo categorias de análise em duas estruturas – desenvolvimento social e financeiro, quatro fases – omissão, desvirtuamento, esvaziamento e expansão da financeirização corroborando teorizações sobre dados empíricos.

**Palavras-chave:** Fundo Soberano. Fundo Social. Financeirização. Governança. TCU.

**Método da Pesquisa:** AT1 – Contabilidade, Auditoria e Governança

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** MET6 – Crítico/Interdisciplinar



## AT 2 – CONTABILIDADE FINANCEIRA

**COORDENADOR DE ÁREA – AT 2**

**PROF. DR. ROBERTO CARLOS KLANN - Furb**

Envolve pesquisas de temas relacionados aos procedimentos de mensuração, reconhecimento e evidenciação das informações contábeis, que influenciam o processo decisório do usuário externo, excetuando pesquisas que envolvam os mercados financeiros, de créditos e de capitais.



## Neutralidade, prudência e conservadorismo: uma análise reflexiva da estrutura conceitual

**Daniel Soares de Souza**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: daniel.souza@ifb.edu.br

**Jorge Katsumi Niyama**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: jkatsumi@unb.br

### RESUMO

O artigo apresenta uma análise crítica e reflexiva dos conceitos de neutralidade, prudência e conservadorismo na contabilidade, com ênfase nas mudanças e influências que esses princípios sofreram ao longo do tempo nas estruturas conceituais do IASB e FASB. O estudo discute a remoção da prudência em 2010 e sua subsequente reintrodução como “prudência cautelosa” em 2018, explorando as pressões políticas, econômicas e do mercado que moldaram essas decisões. Ao utilizar uma abordagem bibliométrica baseada em dados da base Scopus, o trabalho identifica tendências e padrões na produção científica, evidenciando como a contabilidade é influenciada por fatores externos, como investidores e reguladores. A pesquisa também examina lacunas na literatura, como a aplicação da neutralidade em relatórios de responsabilidade social corporativa e o impacto das tecnologias emergentes, sugerindo direções para estudos futuros. Os resultados revelam a complexidade de harmonizar princípios como neutralidade e prudência, especialmente em um ambiente contábil globalizado e tecnologicamente avançado. Ao final, o artigo contribui para a teoria contábil ao propor uma reflexão sobre o papel das normas e dos princípios contábeis em um contexto em que múltiplos interesses se sobrepõem, apontando para a necessidade de ajustes contínuos para garantir a relevância e a precisão das informações financeiras.

**Palavras-chave:** Neutralidade Contábil; Prudência Cautelosa; Conservadorismo Contábil; Pressões Políticas; Convergência Contábil.

**Método da Pesquisa:** AT7 – Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico



AT2 – 2511

## Gerenciamento de impressão em empresas em recuperação judicial

**Adelmo Ferreira Santos**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [adelmofsantos@gmail.com](mailto:adelmofsantos@gmail.com)

### RESUMO

Este estudo investiga o Gerenciamento de Impressão (GI) em empresas brasileiras em recuperação judicial, por meio da análise textual dos relatórios da administração e da aplicação de modelos preditivos baseados em aprendizado de máquina. A fundamentação teórica apoia-se em autores como Merkl-Davies e Brennan (2007) e Moreno e Camacho - Miñano (2024), que discutem estratégias narrativas utilizadas para influenciar a percepção dos usuários em contextos de crise. A metodologia combinou análise lexical com índices de legibilidade (Flesch, FOG e SMOG) e classificadores baseados em árvore de decisão e *Random Forest*. Os resultados indicam que empresas em crise utilizam mais termos positivos, litigiosos e linguagem menos legível, configurando estratégias de GI. Modelos preditivos mostraram alto desempenho, com destaque para variáveis textuais superando métricas financeiras. Conclui-se que o conteúdo narrativo é um importante sinal de deterioração financeira. O estudo contribui ao integrar métodos qualitativos e quantitativos, ampliando a compreensão sobre sinais pré-falimentares no Brasil.

**Palavras-chave:** Gerenciamento de impressão, Recuperação judicial, Análise textual, Aprendizado de máquina, Contabilidade.

**Método da Pesquisa:** MET 3 – Arquivo/Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 2 – Contabilidade Financeira



# A forma de divulgação das transações com partes relacionadas nas empresas de capital aberto

### Me. Julio Cesar Gomes Mendonça

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [juliocgomesmend@gmail.com](mailto:juliocgomesmend@gmail.com)

### Dr. Jomar Miranda Rodrigues

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [jomar@unb.br](mailto:jomar@unb.br)

## RESUMO

O trabalho aborda a lacuna de pesquisa da ausência de uma padronização na evidenciação de transações com partes relacionadas nas demonstrações financeiras. A relevância se dá porque a ausência de diretrizes específicas torna a comparação de informações entre empresas complexas e limitam tanto a avaliação da situação da empresa quanto a compreensão de transferências de riqueza no grupo. Diferente de outras pesquisas, que focam no cumprimento de requisitos, este estudo examina a forma como as empresas de capital aberto divulgam as transações com partes relacionadas. A amostra foi composta por 91 empresas não financeiras listadas no Novo Mercado da B<sup>3</sup>, no período de 2018 a 2023. Os resultados mostram deficiência na divulgação, principalmente quanto à identificação da parte envolvida e à uniformidade das informações, além disso o artigo identifica que o setor que a empresa atua influencia a forma de como as informações são divulgadas. O trabalho evidencia a necessidade de diretrizes mais específicas e padronizadas, e contribui de forma marginal à literatura, ao demonstrar que a evidenciação deve atender as particularidades de cada setor, para que haja a melhora da comparabilidade da informação contábil.

**Palavras-chave:** partes relacionadas, divulgação, comparabilidade.

**Método da Pesquisa:** MET7 - Survey

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT2 – Contabilidade Financeira

## Os desafios normativos da contabilização das criptomoedas à luz da teoria da evidenciação

**Kessyane da Silva Novaes Horbucz**

Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: kessynovaes@gmail.com

**Paulo Silva Maia**

Universidade de Brasília (UnB)

E-mail: silvamaiapaulo@gmail.com

### RESUMO

Este ensaio aborda os desafios normativos na contabilização de criptomoedas, sob a lente da Teoria da Evidenciação. A indefinição atual impacta a utilidade e comparabilidade da informação contábil, podendo fomentar estratégias especulativas. Como estudo teórico, baseia-se em uma revisão crítica das normas de lasb, Fasb e CPC, e da literatura acadêmica. A pesquisa evidencia lacunas regulatórias e inconsistências no reconhecimento, mensuração e divulgação desses ativos. A acomodação de criptoativos em normas existentes por esses órgãos revela-se insuficiente, gerando práticas contábeis heterogêneas que minam a comparabilidade e utilidade para *stakeholders*, acentuando a assimetria informacional. Sob a ótica da teoria, em mercados especulativos, a imprecisão na divulgação pode ser explorada para maximizar o “prêmio especulativo”, indo contra os princípios de transparência. Este ensaio contribui ao evidenciar as inconsistências normativas e ao empregar a Teoria da Evidenciação para analisar o impacto da indefinição na qualidade informacional. Em conclusão, destaca-se que, para a Teoria da Evidenciação, é fundamental garantir transparência, fidedignidade e relevância nas informações contábeis, permitindo que a contabilidade reflita acuradamente a dinâmica dos ativos digitais e apoie a tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Criptomoedas, Teoria da evidenciação, Normas contábeis, Divulgação, Utilidade da informação contábil, Qualidade da informação contábil.

**Método da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 2 - Contabilidade Financeira



AT2 – 2563

## IFRS 18 e teoria da divulgação: mudanças, desafios e oportunidades

### Ana Rosa Gomes Cunha

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: anarosagomesc@gmail.com

### Aline Gomes Peixoto

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: alinegpeixoto07@gmail.com

### RESUMO

Este ensaio teórico tem o objetivo de analisar as principais mudanças propostas pela IFRS 18 com base na Teoria da Divulgação, considerando os desafios e oportunidades para o contexto brasileiro. Adota uma abordagem crítico-reflexiva, fundamentada na revisão dos seguintes documentos do IASB, Exposure Draft (2019), a IFRS 18 (2024), o Basis for Conclusions (2024) e Effects Analysis (2024). A análise desses documentos foi complementada por uma revisão da literatura sobre a Teoria da Divulgação, com o intuito de articular as inovações da IFRS 18 com os fundamentos teóricos da divulgação contábil, com foco nas abordagens *association-based*, *discretionary-based* e *efficiency-based* (Verrecchia, Salotti e Yamamoto). Os resultados discutem as alterações na DRE (subtotais, categorias), agregação e desagregação e a regulamentação das Medidas de Desempenho definidas pela Gestão (MPMs). Evidenciando a transição das MPMs para divulgação obrigatória e a persistência da subjetividade gerencial, os desafios dos ajustes necessários da Lei 6.404/76, e as oportunidades de melhoria das informações contábeis. Conclui-se que a IFRS 18 busca maior transparência e comparabilidade, mas a subjetividade nas MPMs e os desafios regulatórios no Brasil exigem atenção. O trabalho contribui ao articular a IFRS 18 com a Teoria da Divulgação, identificar lacunas e estimular futuras pesquisas no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** IFRS 18, Teoria da Divulgação, Desempenho Financeiro.

**Método da Pesquisa:** AT2 - Contabilidade Financeira

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico



# AT 3 – CONTABILIDADE E FINANÇAS

**COORDENADOR DE ÁREA - AT 3**

**PROF. DR. SILVIO NAKAO - USP/RP**

Enfoca pesquisas que envolvam aspectos relacionados aos mercados financeiros, de créditos e de capitais, vinculados à informação contábil para o processo decisório do usuário externo, incluindo avaliação de investimentos.



## AT3 – 2494

### **Expertise contábil e qualidade dos ajustes não Gaap em bancos brasileiros**

#### **Denise Fernandes Nascimento**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: denisefn29@gmail.com

#### **Rodrigo de Souza Gonçalves**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: rgoncalves@unb.br

#### **José Alves Dantas**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: josealvesdantas@unb.br

#### **Maurício Soares de Faria Junior**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: msoaresdefariajunior@gmail.com

### **RESUMO**

Este estudo investiga os determinantes da qualidade dos ajustes não Gaap nos bancos brasileiros de capital aberto, com ênfase na influência da expertise contábil dos membros dos comitês de auditoria. A fundamentação teórica baseia-se nos estudos de Dechow, Loh e Wang (2024) sobre ajustes não Gaap, e na literatura sobre governança e expertise contábil aplicada a contextos regulados. Adota-se um método misto, combinando análise qualitativa das notas explicativas e relatórios financeiros com análise quantitativa via regressão em painel com efeitos aleatórios. A amostra compreende 14 bancos entre 2019 e 2023. Os resultados indicam que o porte da instituição está positivamente associado à qualidade dos ajustes, sugerindo que bancos maiores adotam práticas mais rigorosas. A expertise contábil, contudo, não apresentou significância estatística, possivelmente em razão da alta regulação do setor. Verificou-se também relação negativa entre itens não recorrentes e qualidade dos ajustes, sinalizando uso oportunista dessas exclusões. Conclui-se que fatores estruturais exercem maior influência sobre a qualidade dos ajustes do que a composição dos comitês. A pesquisa contribui ao debate sobre governança corporativa em setores regulados e oferece subsídios para reguladores e formuladores de políticas contábeis.

**Palavras Chave:** Ajustes não Gaap. Expertise contábil. Comitês de auditoria. Governança corporativa. Bancos.

**Método da Pesquisa:** MET1 – Analítico/Modelagem

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 3 - Contabilidade e Finanças





**AT3 – 2510**

## **Efeitos da pandemia de Covid-19 sobre o desempenho financeiro das empresas do índice Iagro da B3: estudo comparativo dos anos 2018 a 2023**

### **Randal da Silva Pereira**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: randalsilva0702@gmail.com

### **Vera Maria Rodrigues Ponte**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: veraponte@ufc.br

### **Régis Barroso Silva**

Centro Universitário Christus - Unichristus  
E-mail: regis.silva@outlook.com

### **Antonio Rafael Holanda da Silva**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
E-mail: a.rafael.holanda14@gmail.com

## **RESUMO**

O estudo analisou o impacto da pandemia de Covid-19 sobre os indicadores econômico-financeiros das empresas do agronegócio listadas na B3. Foram examinadas demonstrações financeiras anuais de 2018 a 2023, utilizando testes de correlação e regressão linear múltipla para comparar os indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade nos períodos pré-pandemia, durante a pandemia e pós-pandemia. A fundamentação teórica se baseia na análise de desempenho contábil-financeiro como ferramenta para avaliação da saúde econômica das empresas em contextos de crise. Os resultados revelaram que, de modo geral, não houve variações estatisticamente significativas nos índices analisados, exceto pelo aumento do EBITDA durante e após a pandemia. Setores como bens industriais apresentaram elevação do ROA e do EBITDA, enquanto o setor de consumo não cíclico teve aumento na liquidez imediata durante a pandemia e queda posterior. O estudo contribui ao evidenciar a resiliência financeira das empresas do agronegócio, oferecendo subsídios para investidores e demais usuários da informação contábil em contextos de incerteza econômica.

**Palavras-chave:** Agronegócio; Indicadores econômico-financeiros; Covid-19.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo/Banco de Dados.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 3 - Contabilidade e Finanças



# Justiça distributiva empresarial em instituições financeiras: um estudo entropométrico das DVAs

**Fátima de Souza Freire**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [ffreire@unb.br](mailto:ffreire@unb.br)

**Giovanna Ribeiro Araújo de Souza**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [giovannaras@gmail.com](mailto:giovannaras@gmail.com)

## RESUMO

Este artigo investiga o grau de justiça distributiva empresarial a partir da aplicação da entropia de Shannon às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) de 61 instituições financeiras brasileiras listadas na B3, com base nos dados do exercício de 2023. As DVA foram extraídas do portal de dados abertos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio de scripts desenvolvidos em linguagem Python. A DVA, conforme a NBC TG 09 (R1), evidencia como o valor econômico gerado é apropriado por diferentes stakeholders: empregados, governo, financiadores, acionistas e a própria empresa. Por meio de uma abordagem entropométrica, foram calculados índices de entropia e de concentração de riqueza (ICR) para mensurar a equidade distributiva. Instituições públicas apresentaram os maiores níveis de entropia e ICR, indicando práticas mais equitativas na distribuição da riqueza. Em contrapartida, instituições privadas e holdings evidenciaram padrões mais concentrados, com destaque para a remuneração de acionistas e capitais de terceiros. A retenção de lucros pela empresa foi significativa em todos os grupos, refletindo preocupações com a sustentabilidade e reinvestimento. A pesquisa propõe o uso da entropia como métrica complementar aos indicadores tradicionais de desempenho, oferecendo subsídios quantitativos para avaliar o comprometimento socioeconômico das organizações e a presença de assimetrias distributivas nas estruturas corporativas contemporâneas.

**Palavras-chave:** Demonstração do Valor Adicionado; Entropia de Shannon; Justiça distributiva; Teoria dos Stakeholders; Setor Financeiro.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo / Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT3 - Contabilidade e Finanças



AT3 – 2556

## Prolegômenos para fusões e aquisições: um olhar sobre a premissa da sinergia

**Yann Santos Teixeira**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [yann.teixeira@outlook.com](mailto:yann.teixeira@outlook.com)

### RESUMO

Trata-se de proposta de análise crítica da principal premissa que fundamenta operações de fusões e aquisições (M&A), a criação de valor por meio da sinergia. Partindo de uma abordagem interdisciplinar, questiona-se a consistência ontológica da ideia de que a combinação de negócios gera valor superior à soma das partes. A análise conceitual recorre a fundamentos da filosofia para discutir se há coerência entre a teoria financeira e estruturas intuitivas do conhecimento. O estudo também revisita os métodos de mensuração de sinergia, com ênfase no fluxo de caixa descontado, e examina evidências empíricas que mostram a recorrente frustração dos resultados esperados. Conclui-se que, diante da fragilidade da premissa de valor positivo da sinergia, a teoria financeira deve assumir maior ônus em demonstrar sua correspondência com a realidade. Como proposta, sugere-se incorporar reflexões da epistemologia da virtude, que argumenta que o estado de conhecimento ocorre quando o indivíduo chega à verdade por um processo virtuoso, e não por mera sorte, de modo que pode ser interessante que, em processos de M&A, haja equipe incumbida de identificar e expor as inconsistências e fragilidades associadas à sinergia projetada.

**Palavras-chave:** Finanças corporativas. Fusões e aquisições. Sinergia. Ontologia. Epistemologia.

**Método da Pesquisa:** MET6 – Crítico/Interdisciplinar.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT3 – Contabilidade e Finanças.



## **AT 4 – CONTABILIDADE GERENCIAL, ESTRATÉGIAS E PROCESSOS**

**COORDENADOR DE ÁREA - AT 4**

**PROF. DR. ANDSON BRAGA DE AGUIAR - USP**

Explora temas ligados à contabilidade gerencial, planejamento, controle, custos, indicadores de desempenho, gestão estratégica, sistemas de informação contábil e suporte à tomada de decisão por gestores. São aceitas submissões que tratem de inovação tecnológica na contabilidade, envolvendo temas como blockchain, inteligência artificial, big data, ERP, automação, ciência de dados aplicada à contabilidade, e impactos da transformação digital no processo decisório.





## AT4 – 2502

# Alocação de custos conjuntos e avaliação de resultado por segmento de negócio: um estudo de caso no ramo de beneficiamento do caroço de algodão

### **Mara Cecilia da Silva**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
E-mail: maracecilia51@gmail.com

### **Vera Maria Rodrigues Ponte**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
E-mail: veraponte@ufc.br

### **Antonio Rafael Holanda da Silva**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
E-mail: a.rafael.holanda14@gmail.com

### **Régis Barroso Silva**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
E-mail: regis.silva@outlook.com

## RESUMO

O beneficiamento do caroço do algodão ilustra a produção conjunta, na qual são extraídos produtos como óleo, torta e línter a partir da mesma matéria-prima. Este trabalho tem como objetivo investigar o método mais adequado para esse setor, analisando o processo produtivo, os critérios de alocação e suas implicações gerenciais. Foi realizado um estudo descritivo com abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso em uma empresa em Sobral, Ceará. A pesquisa examinou os métodos de alocação dos custos conjuntos, destacando o método por volumes produzidos, que a empresa adota, e o método pelo valor de mercado, amplamente utilizado conforme Martins (2018). A análise revelou que variações nos modelos de alocação e a alocação arbitrária de custos podem favorecer um produto em detrimento de outro, distorcendo a rentabilidade individual de cada um. Embora esses métodos sejam úteis para a valorização de estoques, sua relevância gerencial é limitada, pois tentam separar custos que, na prática, são inseparáveis. Avaliar o retorno financeiro da cadeia de produção como um todo proporciona uma visão mais integrada da eficiência e lucratividade do processo.

**Palavras Chave:** Produção conjunta. Métodos de alocação. Caroço do algodão.

**Método da Pesquisa:** MET2 – Estudo de Caso/Campo

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT4 – Contabilidade Gerencial, Estratégia e Processos



# Versatilidade analítica e epistemológica do escalonamento multidimensional

**Marcos Valerio Martins Soares**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: marcos.valerio@ufvjm.edu.br

## RESUMO

Este ensaio teórico tem como objetivo discutir a aplicabilidade do Escalonamento Multidimensional (MDS) como técnica estatística multivariada voltada à representação gráfica de preferências, julgamentos subjetivos e relações de similaridade, com ênfase no contexto da contabilidade gerencial. Embora originalmente associado à psicometria, o MDS tem sido incorporado às Ciências Sociais Aplicadas como ferramenta para análise perceptual, contribuindo para a compreensão de estruturas latentes em dados complexos. A discussão articula fundamentos conceituais da técnica, destaca sua integração com a análise de correspondência e revisita aplicações empíricas em diferentes domínios, evidenciando contribuições e fragilidades. Os resultados apontam que o MDS favorece interpretações visuais e analíticas em estudos contábeis voltados à percepção de stakeholders, preferências de gestores, avaliação de desempenho e posicionamento organizacional. Conclui-se que, apesar de suas limitações metodológicas, o MDS representa um recurso valioso para o aprimoramento das análises multivariadas em contabilidade, especialmente quando associado a métodos visuais, perceptivos e orientados à tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Escalonamento Multidimensional. Análise multivariada. Contabilidade gerencial. Julgamento subjetivo. Representação visual.

**Método da Pesquisa:** MET5 - Ensaio teórico

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT4 - Contabilidade gerencial, estratégia e processos.

## Fundamentos da análise de sobrevivência e sua aplicação na contabilidade

**Danilo de Sousa Araujo**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: daniloaraujo.unb@gmail.com

### RESUMO

Quanto tempo leva para um cliente se tornar inadimplente? Qual a probabilidade de uma empresa recém-criada sobreviver aos primeiros cinco anos? Essas são perguntas temporais que modelos estatísticos tradicionais, como a regressão logística, respondem de forma limitada. A análise de sobrevivência, por sua vez, é um conjunto de métodos desenvolvido especificamente para investigar não apenas se, mas quando um evento ocorre. Este artigo apresenta os fundamentos teóricos e a aplicação prática dessa abordagem no campo da contabilidade. Diante da crescente demanda por modelos que incorporem a dimensão temporal em eventos como falência ou inadimplência, a análise de sobrevivência se mostra uma ferramenta estatística relevante. O objetivo principal do trabalho é demonstrar, de forma didática, como aplicar essa técnica em contextos contábeis. Para isso, realiza-se uma revisão dos conceitos centrais, como as funções de sobrevivência e risco, bem como o tratamento de dados censurados. Em seguida, apresenta-se uma aplicação prática com dados simulados no software R, utilizando o estimador de Kaplan-Meier e o modelo de regressão de riscos proporcionais de Cox para analisar o efeito da alavancagem financeira e do porte empresarial sobre o tempo até a falência.

**Palavras-chave:** Análise de Sobrevivência. Contabilidade. Ciência de dados.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo /Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT4 – Contabilidade Gerencial, Estratégia e Processos

## **AT 5 – CONTABILIDADE PARA SUSTENTABILIDADE E ESG**

**COORDENADOR DE ÁREA - AT 5**

**PROF. DR. ALDO CALADO - UFPB**

Envolve pesquisas sobre sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança corporativa (ESG), disclosure socioambiental, relatórios integrados e contabilidade como ferramenta para geração de valor sustentável e accountability.





**AT5 – 2467**

## **Invisible externalities of renewable energy: a systematic review from the critical perspective of socio-environmental accounting**

**Mara Regina dos Santos Reinehr**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [mrreinehr@gmail.com](mailto:mrreinehr@gmail.com)

**Paulo Roberto Barbosa Lustosa**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [prblustosa@gmail.com](mailto:prblustosa@gmail.com)

**Abstract:** This study critically analyzes the normative discourses of the IFRS S1 and S2 international standards and the 2030 Agenda, as well as the international scientific production indexed in Scopus, focusing on gaps in the accounting representation of the negative externalities of the energy transition. A methodological approach combining semantic analysis and a systematic literature review is adopted. The results show that accounting standards remain centered on the economic entity and financial materiality, while the 2030 Agenda promotes a discourse of inclusion and multilateral cooperation. An epistemological dissociation between the analyzed frameworks is evident. The review highlights the scarcity of contributions from the accounting field in renewable energy debates, which are still dominated by technical and quantitative approaches. Although the standards show progress in climate disclosure, they remain bound to a managerial and standardized rationality, rendering invisible relevant social dimensions essential to a critical socio-environmental accounting perspective.

**Keywords:** socio-environmental accounting, externalities, renewable energy, critical analysis.

**Método da Pesquisa:** MET6 – Crítico/Interdisciplinar

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT5 – Contabilidade para Sustentabilidade e ESG



## Disclosure ambiental e desempenho contábil - financeiro: uma análise de correlação canônica nas empresas premiadas pela Anefac 2024

**Cristina Barbosa dos Santos**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [docentecrissantos@gmail.com](mailto:docentecrissantos@gmail.com)

### RESUMO

A crescente relevância da sustentabilidade no ambiente corporativo tem intensificado o debate sobre os impactos da evidencição ambiental no desempenho contábil-financeiro das empresas. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a evidencição de práticas ambientais e os indicadores contábeis-financeiros tradicionais em empresas reconhecidas com o Prêmio Transparência Anefac 2024. Por meio da análise de correlação canônica, busca-se verificar se há relação estatisticamente significativa entre a qualidade da evidencição ambiental e o desempenho financeiro das empresas. Utiliza-se como base as Teorias da Legitimidade, Teoria dos Stakeholders e o Índice de Evidencição Ambiental (IEA) adaptado de Bachmann et al. (2013), aplicado sobre os Relatórios da Administração (RAs) de 2024, bem como indicadores como liquidez corrente, margem líquida, ROE e outros extraídos dos relatórios contábeis. Os resultados evidenciaram que a primeira função canônica ( $U_1 \leftrightarrow V_1$ ) apresentou correlação forte ( $\rho = 0,92$ ), com 84,6% da variância explicada e 19,4% de redundância, indicando que práticas ambientais estruturadas e transparentes estão positivamente associadas ao desempenho contábil-financeiro.

**Palavras-chave:** Evidencição Ambiental. Indicadores contábeis - financeiros. Correlação Canônica.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo /Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT5 – Contabilidade para Sustentabilidade e ESG

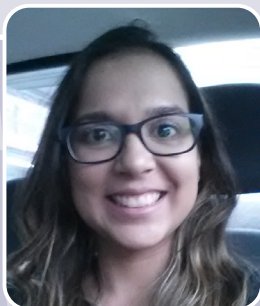
# AT 6 – CONTABILIDADE NO SETOR PÚBLICO E GOVERNAMENTAL

**COORDENADORAS DE ÁREA - AT 6**

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIANA P. BONFIM (UFF)**

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> LIDIANE DIAS (UFPA)**

Foco em contabilidade aplicada ao setor público, incluindo orçamento, execução financeira, parcerias público-privadas, normas internacionais (IPSAS), transparência fiscal, controle social e *accountability* governamental.



**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> MARIANA BONFIM**



**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> LIDIANE DIAS**

## AT6 – 2472

### Ativismo de contas e a conformidade fiscal das renúncias tributárias

#### Renato Lima Cavalcante

Instituto Serzedello Corrêa/Escola Superior do Tribunal de Contas da União – ISC/TCU

E-mail: [renatolc@tcu.gov.br](mailto:renatolc@tcu.gov.br)

#### Lucas Oliveira Gomes Ferreira

Instituto Serzedello Corrêa/Escola Superior do Tribunal de Contas da União – ISC/TCU

E-mail: [gomesf@tcu.gov.br](mailto:gomesf@tcu.gov.br)

#### RESUMO

Este artigo investiga o fenômeno do Ativismo de Contas no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), com foco no exame de conformidade fiscal das renúncias de receitas tributárias à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em estudo de caso e análise documental, envolvendo os Acórdãos 2.198/2020 e 2.692/2021 do TCU. A partir de tipologia analítica adaptada do ativismo institucional, identifica-se no primeiro caso uma atuação mais incisiva e tecnocrática da Corte, enquanto o segundo revela postura de autocontenção e deferência institucional. O estudo contribui para o debate sobre os limites do controle externo, destacando a tensão entre efetividade fiscal e respeito à separação dos Poderes. Conclui-se que o equilíbrio entre Ativismo e Autocontenção é fundamental para garantir a legitimidade, a previsibilidade e a sustentabilidade das decisões do TCU no campo das renúncias tributárias.

**Palavras-chave:** Ativismo de Contas. Autocontenção. Renúncias Tributárias. Conformidade Fiscal.

**Método da Pesquisa:** MET1 – Analítico/Modelagem

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental

## AT6 – 2480

# Accountability e governança: uma abordagem quantitativa para segmentação com indicadores globais

### Daniel Soares de Souza

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [daniel.souza@ifb.edu.br](mailto:daniel.souza@ifb.edu.br)

### Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [pbritto@unb.br](mailto:pbritto@unb.br)

## RESUMO

A desigualdade institucional entre países exige abordagens analíticas que considerem a heterogeneidade das estruturas de governança. Este estudo investiga como diferentes níveis de Efetividade do Governo, Estado de Direito, Voz e Responsabilização e Qualidade Regulatória impactam o Controle da Corrupção e a Estabilidade Política, considerando também a influência de eventos extremos. Para isso, utilizou-se regressão quantílica com reamostragem bootstrap aplicada aos dados padronizados dos Indicadores de Governança Mundial até ano de 2023, incorporando uma variável contextual binária de choques exógenos. Os resultados revelam que os efeitos dos indicadores institucionais variam significativamente ao longo da distribuição condicional. Enquanto a Efetividade do Governo e o Estado de Direito têm impacto positivo consistente sobre o Controle da Corrupção, a Voz e Responsabilização e o Estado de Direito influenciam a Estabilidade Política, especialmente nos quantis superiores. Países com desempenho institucional mais baixo são mais sensíveis à dispersão e à instabilidade provocada por eventos extremos. O estudo reforça a inadequação de análises baseadas apenas na média e destaca a necessidade de políticas públicas adaptadas à posição institucional dos países. A abordagem proposta oferece instrumentos empíricos úteis para diagnosticar fragilidades institucionais e orientar estratégias de governança mais contextualmente ajustadas.

**Palavras-chave:** Governança Institucional; Controle da Corrupção; Estabilidade Política; Regressão Quantílica; Eventos Extremos.

**Método da Pesquisa:** AT6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** MET3 – Arquivo /Banco de Dados





**AT6 – 2487**

## **Análise semântica de valor público no relato integrado para o Setor Público Federal brasileiro**

### **Mariana Azevedo Alves**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [a.marianaazevedo@gmail.com](mailto:a.marianaazevedo@gmail.com)

### **César Augusto Tibúrcio Silva**

Universidade de Brasília - UnB  
E-mail: [cesaraugustotiburciosilva@gmail.com](mailto:cesaraugustotiburciosilva@gmail.com)

### **Mariana Pereira Bonfim**

Universidade Federal Fluminense - UFF VR  
E-mail: [marianabonfim@id.uff.br](mailto:marianabonfim@id.uff.br)

## **RESUMO**

O objetivo da pesquisa é elaborar uma Base Conceitual de Valor Público no contexto do Relato Integrado aplicado ao setor público federal brasileiro, por meio da comparação entre as categorias semânticas do Iirc & Cipfa (2016) e do TCU (2022), à luz da Teoria do Valor Público. Para isso, foram analisados os dois documentos de duas formas distintas: primeiramente, foi realizada uma análise lexical com o uso do software Iratmutedq; posteriormente, foi procedida uma análise de conteúdo com o software Atlas TI. A combinação dos dados resultou em nove conceitos que formam a Base Conceitual de Valor Público. A pesquisa apresenta contribuição ao propor um modelo integrado de geração de Valor Público, combinando as bases teóricas com a estrutura adaptada do RI no setor público brasileiro. Essa abordagem permite uma análise mais aprofundada das diferentes dimensões do Valor Público e oferece um framework para sua gestão.

**Palavras-chave:** Relato Integrado. Valor Público. Prestação de Contas.

**Método da Pesquisa:** MET 5- Ensaio Teórico

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 6 - Setor Público e Governamental





AT6 – 2508

## Gestão da dívida ativa como medida de resiliência fiscal em governos locais brasileiros

### Graziele Almeida dos Santos

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: grazi.almeidafernandes@gmail.com

### Diana Vaz de Lima

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: diana\_lima@unb.br

### Selene Peres Nunes

Instituto de Finanças Públicas  
E-mail: selenenunes@gmail.com

## RESUMO

Este artigo analisa como a gestão da Dívida Ativa pode ser utilizada como medida de resiliência fiscal a partir de um estudo de caso em estados brasileiros localizados na Região Centro-Oeste. Fundamentado no conceito de resiliência fiscal e nos indicadores públicos utilizados pelo governo brasileiro, o estudo propõe a criação da metodologia de avaliação da Capacidade de Gestão da Dívida Ativa (Cageda) inspirada na Capacidade de Pagamento (Capag), que classifica a situação fiscal dos entes brasileiros que buscam garantias da União para novos empréstimos. A proposta é incluir medidas como a Cageda no cálculo da Capag, reconhecendo que uma maior eficiência na arrecadação pode fortalecer o equilíbrio fiscal. A elaboração da Cageda envolveu três etapas: (i) análise de componentes principais, para organizar variáveis sobre gestão da Dívida Ativa; (ii) análise descritiva e histórica das variáveis da Cageda; e (iii) verificação da aplicabilidade da Cageda e seu impacto na Capag. Os resultados mostram que todos os estados brasileiros avaliados apresentaram classificação ruim ou péssima em sua capacidade de gestão da Dívida Ativa, confirmando achados de pesquisas anteriores sobre dificuldades de Governos na gestão de recebíveis e indicando a necessidade de revisão de políticas voltadas para o tema no governo brasileiro.

**Palavras-chave:** Dívida Ativa. Cageda. Capag. Gestão de Recebíveis. Setor Público.

**Método da Pesquisa:** MET2 – Estudo de Caso/Campo

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental





AT6 – 2517

## Expansão da educação superior e financiamento da educação básica no Brasil: uma análise crítica

**Elen da Silva Prado Oliveira**

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: elenpradoo@gmail.com

**Filipe Rodrigues de Oliveira**

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: filip4876@gmail.com

### RESUMO

Este artigo analisa dois eixos cruciais das políticas públicas educacionais brasileiras: a expansão da educação superior e os mecanismos de financiamento da educação básica, com ênfase no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Sendo assim, a partir das análises de Simon Schwartzman e de Ricardo Paes de Barros e Laura Muller Machado, discute-se como a expansão do ensino superior, impulsionada por programas como Prouni, Fies e Reuni, proporcionou avanços no acesso, mas também desafios relacionados à qualidade, regulação e sustentabilidade financeira, sobretudo no setor privado. Paralelamente, examina-se o papel do Fundeb na redução das desigualdades regionais e na melhoria do financiamento da educação básica, ressaltando avanços importantes, mas também limitações, como a pouca articulação entre financiamento e resultados de aprendizagem. A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em análise de conteúdo e em dados secundários. Conclui-se que a educação brasileira carece de políticas que integrem expansão, qualidade e equidade, de forma estruturada, sustentável e capaz de assegurar efetiva transformação social.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais; Educação Superior; Fundeb; Financiamento da Educação.

**Método da Pesquisa:** MET6 – Crítico/Interdisciplinar

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental



### Avaliação de ativos intangíveis: patentes universitárias, ensaio teórico e análise bibliométrica

**Filipe Rodrigues de Oliveira**

Universidade de Brasília – UnB  
Email: filip4876@gmail.com

**José Augusto Sousa Martins**

Universidade de Brasília – UnB  
Email: martins\_cont@hotmail.com

#### RESUMO

Este ensaio teórico tem como objetivo analisar a avaliação de patentes universitárias como ativos intangíveis, relacionando a Teoria da Contabilidade às diretrizes da NBC TSP 08 e do CPC 04 (R1). Ao empregar a metodologia TEMAC, realizou-se uma revisão sistemática com análise bibliométrica de 59 artigos da base Web of Science, publicados entre 2014 e 2025. A fundamentação teórica se baseia nas correntes patrimonialista e neopatrimonialista. Os resultados demonstram a predominância de métodos tradicionais de valoração, como o fluxo de caixa descontado e as abordagens de custo e mercado, mas indicam suas limitações quanto à subjetividade e baixa aplicabilidade acadêmica. Como alternativa, surgem modelos híbridos com uso de inteligência artificial e aprendizado de máquina, que aumentam a precisão e reduzem vieses. Conclui-se pela necessidade de padronização metodológica e maior integração entre universidades, setor produtivo e governança. A principal contribuição do estudo é fortalecer o debate sobre mensuração e evidenciação de ativos intelectuais, visando maior transparência e aderência ao princípio da representação fidedigna.

**Palavras-chave:** Ativo Intangível, Teoria da Contabilidade, Patentes Universitárias, Mensuração Contábil.

**Método da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental.



AT6 – 2538

## Evidência empírica da influência da governança pública no desempenho educacional dos municípios brasileiros

### Djones Derkyan Teixeira dos Santos

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: derkdjones@hotmail.com

### Andrea de Oliveira Gonçalves

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: andreagon@unb.br

### Thiago Wanderley Macedo Neves de Almeida

Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA  
E-mail: ttwwnn@gmail.com

### Francielle Rodrigues N Voltarelli de Freitas

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: francielle.voltarelli@gmail.com

## RESUMO

Este artigo investiga a influência da governança pública municipal sobre o desempenho educacional nos municípios brasileiros, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental; utiliza como variável explicativa o Índice de Governança Pública Municipal (IGovPM), um indicador composto que reúne cinco dimensões – efetividade, legalidade, equidade, transparência e participação social – e como variável dependente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), no período 2015-2021. A análise empírica foi realizada por meio de modelo econométrico com dados em painel e efeitos fixos por município, controlando heterogeneidades não observáveis e utilizando erros-padrão robustos clusterizados. Os resultados mostram associação positiva e significativa entre governança e desempenho educacional: cada ponto adicional no IGovPM está relacionado a um aumento médio de 0,63 ponto no Ideb. Embora o coeficiente de determinação seja modesto, o modelo apresenta robustez estatística e confirma que a qualidade institucional é fator essencial para explicar, em partes, os resultados educacionais. As descobertas contribuem para o debate sobre políticas públicas orientadas por evidências e destacam a relevância de práticas de gestão que promovam accountability, planejamento estratégico e equidade no setor educacional.

**Palavras-chave:** Governança pública. Desempenho educacional. Índice de Governança Pública Municipal (IGovPM). Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Dados em painel.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo /Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental.





AT6 – 2541

## Transparência orçamentária na gestão dos recursos hídricos: uma revisão bibliométrica da literatura

### Lucas Teles de Alcantara

Universidade de Brasília – UnB  
E-mail: [lucasteles@unb.br](mailto:lucasteles@unb.br)

### Paulo Vitor Souza de Souza

Universidade Federal do Paraná – UFPR  
E-mail: [paulovsouza@ufpr.br](mailto:paulovsouza@ufpr.br)

### Adriana Marques

Instituto Federal de São Paulo – IFSP  
E-mail: [adrimarks@ifsp.edu.br](mailto:adrimarks@ifsp.edu.br)

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo mapear a produção científica sobre transparência orçamentária na gestão dos recursos hídricos, por meio de uma revisão bibliométrica estruturada em duas etapas. A primeira etapa utilizou

**Palavras-chave** amplas para identificação inicial de documentos na base Scopus, enquanto a segunda envolveu seleção manual dos artigos mais aderentes ao tema. Os dados foram analisados com o auxílio do software VOSviewer. Os resultados indicam que, embora haja um aumento recente de publicações relacionadas, a transparência orçamentária ainda ocupa posição periférica na literatura sobre governança hídrica. A análise de co-citação revelou três agrupamentos teóricos principais, destacando abordagens voltadas à regulação, governança participativa e controle estatal. O mapeamento de coautoria evidenciou baixa articulação entre pesquisadores, sugerindo tratar-se de um campo emergente e fragmentado. A pesquisa contribui ao evidenciar uma lacuna entre as dimensões fiscal e ambiental da governança da água, apontando a necessidade de maior integração conceitual e institucional. Como limitações, destacam-se a restrição à base Scopus e a subjetividade na curadoria manual. Recomenda-se a ampliação dos estudos empíricos sobre o tema, com foco em países do Sul Global e no desenvolvimento de indicadores que incorporem a transparência fiscal à avaliação de políticas hídricas.

**Palavras-chave:** Transparência Orçamentária. Governança Hídrica. Agência Nacional de Águas. Gestão de Recursos Hídricos. Transparência Ativa.

**Método da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental





AT6 – 2543

## Endividamento público: análise dos municípios da região sudeste do Brasil

### Isadora Rodrigues Silva

Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba – UFV CRP

E-mail: isadora.r.silva@ufv.br

### Tiago Carneiro da Rocha

Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba – UFV CRP

E-mail: tiago.c.rocha@ufv.br

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo mensurar e avaliar o nível de endividamento dos municípios da Região Sudeste do Brasil entre 2020 e 2023. Os dados coletados foram submetidos a três técnicas de análise. Para analisar o comportamento da dívida consolidada municipal executou-se as análises horizontal e vertical das demonstrações contábeis. Para mensurar o nível de endividamento público dos municípios empregou-se a divisão da Dívida Consolidada Líquida pela Receita Corrente Líquida, resultando em um índice que representa o nível de endividamento público municipal. Posteriormente, o índice foi avaliado por meio da estatística descritiva. Os resultados encontrados indicam que os municípios do Espírito Santo têm o endividamento mais sustentável da região. Por outro lado, os municípios do Rio de Janeiro apresentaram a maior média de endividamento. Minas Gerais, embora com grande variação no endividamento entre seus municípios, teve médias mais estáveis. São Paulo, no entanto, registrou os maiores coeficientes de variação e os maiores índices máximos de endividamento, com municípios ultrapassando o limite legal. O estudo oferece evidências do alto nível de endividamento dos municípios da Região Sudeste, ressaltando a variação do endividamento entre eles e evidenciando as diferenças na gestão e nas condições econômicas locais.

**Palavras-chave:** Dívida Pública. Nível de Endividamento. Região Sudeste.

**Método da Pesquisa:** MET7 – Survey.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental.



## **AT 7 – TEMAS EMERGENTES, SETORES ESPECÍFICOS E EDUCAÇÃO**

**COORDENADOR DE ÁREA - AT 7**

**PROF. DR. HENRIQUE PORTULHAK - UFPR**

Abrange pesquisas interdisciplinares e inovadoras que não se enquadram diretamente nas demais áreas temáticas. Inclui estudos aplicados à contabilidade em setores regulados e específicos, como energia, saúde, previdência, cooperativas, terceiro setor, agências reguladoras e entidades religiosas, e estudos sobre educação contábil.





AT7 – 2488

## Regulação, interesses e dupla divulgação: distorções informacionais nas empresas elétricas brasileiras

**Valéria Pereira dos Santos**

Universidade Federal do Pará – UFPA  
E-mail: [valeria.santos@icsa.ufpa.br](mailto:valeria.santos@icsa.ufpa.br)

**Paulo Vitor Souza de Souza**

Universidade Federal do Paraná – UFPR  
Universidade Federal do Pará – UFPA  
E-mail: [paulovsouza@ufpr.br](mailto:paulovsouza@ufpr.br)

### RESUMO

O objetivo deste ensaio teórico é analisar como a dupla normatização contábil no setor elétrico brasileiro favorece assimetrias informacionais e práticas de captura regulatória, à luz das teorias da regulação. Fundamentado nas abordagens da regulação pelo interesse público e pela teoria econômica da regulação, o estudo problematiza como pressões institucionais e econômicas moldam a elaboração das demonstrações societárias e regulatórias. Utilizando o método reflexivo-argumentativo, discute-se a possibilidade de captura regulatória e manipulação informacional em contextos de interesses conflitantes entre investidores, reguladores e gestores. Adicionalmente, o estudo investiga como pressões institucionais e conflitos de interesse podem moldar a produção de informações contábeis societárias e regulatórias. A análise revela que, em contextos regulados, a contabilidade deixa de ser neutra e assume papel estratégico, podendo ser instrumentalizada por agentes interessados. O estudo visa contribuir à literatura ao integrar teorias da regulação com os desafios da dupla normatização contábil, em um segmento específico, reforçando a necessidade de maior enforcement e alinhamento normativo. As conclusões do estudo reforçam o papel da contabilidade na governança regulatória e na proteção do interesse público.

**Palavras-chave:** Teoria da Regulação. Dupla Divulgação. Distorções Informacionais. Setor Elétrico.

**Método da Pesquisa:** MET5 – Ensaio Teórico.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT7 – Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação.





AT7 – 2512

## Eficiência na educação superior: revisão da literatura, passado, presente e caminhos a seguir.

### Elisabeth Freitas de Araujo

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: araujo\_beth@hotmail.com

### Abimael de Jesus Barros Costa

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: acosta@unb.br

### RESUMO

Esta pesquisa levantou a literatura em eficiência, no ensino superior, cobrindo 35 anos. No Web of Science, analisou-se 581 trabalhos, com média de idade de 8,4 anos e 2,5 autores, respectivamente. A taxa de crescimento anual é de 7% e os últimos 15 anos respondem por 80% do total; 17% é fruto de parcerias internacionais, especialmente entre EUA, China e Europa. Adotou-se a Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado (Temac). As bases do conhecimento dividem-se entre pesquisas conceituais, métodos de mensuração e estudos empíricos seminais, entre 1990 e 2000. Tendências para estudos incluem eficiência financeira, inovação e desenvolvimento tecnológico, além do interesse em cenários específicos (países ou regiões) e sua relação com o cenário global. Ainda, eficiência e sustentabilidade e eficiência de governos. Por fim, investigações sobre a educação brasileira. Esta pesquisa cobre a lacuna em revisões de literatura, pois não há estudos dedicados apenas ao ensino superior; identifica realidades de todo o mundo, e, considerando suas idiossincrasias, permite mimetizar ações exitosas. Não há publicações sobre o ensino contábil; isso abre uma oportunidade para investigar eficiência na área e espera-se que este trabalho forneça dados e auxilie pesquisadores interessados no tema; sugere-se investigação em nível de cursos de graduação.

**Palavras-chave:** Eficiência, Educação superior, Revisão de literatura, Bibliometria, Temac.

**Método da Pesquisa:** MET3 – Arquivo / Banco de Dados

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 7 - Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação





**AT7 – 2540**

## **Mensuração de ativos financeiros nas EFPCs: convergência entre normas contábeis e comportamento humano**

**Caio Vinícius Ferreira Abreu**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: abreu.caiovinicius@gmail.com

**Elen da Silva Prado Oliveira**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: elenpradoo@gmail.com

**Filipe Rodrigues de Oliveira**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: filip4876@gmail.com

### **RESUMO**

O caso de ensino analisa a Resolução CNPC 61/2024, que autoriza planos de contribuição definida (CD) e variável (CV) de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) a mensurarem títulos públicos federais pelo custo amortizado, antes restrito, desde que haja intenção de carregamento até o vencimento, liquidez compatível e prazo mínimo de cinco anos. Ao utilizar abordagem qualitativa, o estudo se baseia na Teoria das Relações Humanas e em modelos das finanças comportamentais, como a aversão à perda, heurística da disponibilidade e ancoragem, para mostrar que a escolha entre marcação a mercado e na curva transcende critérios técnicos. A decisão contábil influencia a percepção dos participantes e a confiança institucional. Embora o IFRS 9 (CPC 48) requeira aderência ao modelo de negócios, a busca por estabilidade emocional leva à preferência pelo custo amortizado, mesmo com menor transparência. Conclui-se que a contabilidade eficaz deve integrar aspectos técnicos, emocionais e relacionais para sustentar a governança e a resiliência das EFPCs.

**Palavras-chave:** Marcação a Mercado, Marcação na Curva, Finanças comportamentais, Teoria das Relações Humanas.

**Método da Pesquisa:** MET 4 – Experimental/Quase-Experimental

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT7 – Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação.





AT7 – 2555

## Efeito da ansiedade na relação entre motivação e desempenho dos estudantes

**Gustavo Dantas Ortiz Fernandez**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

E-mail: [gustavo\\_dantas@ufms.br](mailto:gustavo_dantas@ufms.br)

**Marcielle Anzilago**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

E-mail: [marcielle.anzilago@ufms.br](mailto:marcielle.anzilago@ufms.br)

### RESUMO

Entender os impactos no desempenho é essencial para interpretar os níveis de aproveitamento acadêmico. Este artigo objetiva verificar o efeito da ansiedade na relação entre a motivação e desempenho, por meio de um questionário, analisou-se por assertivas tipo escala Likert e assertivas demográficas. A literatura demonstra a importância da motivação para o desempenho, e assim, a divide em intrínseca e extrínseca, tendo a intrínseca uma correlação positiva direta com o desempenho. Somado a isso, verifica-se que ansiedade pode influenciar no desempenho, visto que indivíduos ansiosos tendem a ter menor aproveitamento em avaliações, no entanto, na apresentação dos resultados, destaca-se a motivação intrínseca, que apresentou importante correlação positiva com o desempenho. Paralelo a isso, a motivação extrínseca demonstrou-se relação direta com o aumento da ansiedade superior a motivação intrínseca, exemplificando que fatores externos podem aumentar a ansiedade. Ademais, o aumento da ansiedade decorrente da motivação extrínseca pode ter efeitos funcionais, neste caso, a ansiedade não se apresentou como um fator significativamente influente no desempenho. Este estudo torna-se um importante instrumento para avaliar os fatores influentes no desempenho acadêmico, de modo a aumentar o aproveitamento acadêmico e diminuir a evasão.

**Palavras-chave:** Desempenho. Motivação. Ansiedade.

**Método da Pesquisa:** Survey.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** Temas Emergentes, Setores Específicos e Educação



# **AT – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**COORDENADORA DE ÁREA - IC – INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> NYALLE BARBOZA MATOS - UEA**

Doutora pela Universidade de Brasília (2020). Mestra pela Universidade de Brasília (2015) Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amazonas.





IC – 2481

## FoMO e investidores em criptomoedas: uma análise do efeito manada, aversão à perda e excesso de confiança

### Caio Borges Quintanilha de Souza

Universidade Federal Fluminense - UFF  
E-mail: caioquintanilha@id.uff.br

### Aline Moura Costa da Silva

Universidade Federal Fluminense - UFF  
E-mail: alinemoura@id.uff.br

### Mariana Pereira Bonfim

Universidade Federal Fluminense - UFF VR  
E-mail: marianabonfim@id.uff.br

### Luciana Rezende Thomaz dos Santos

Universidade Federal Fluminense - UFF  
E-mail: lucianathomaz@id.uff.br

## RESUMO

A Fear of Missing Out (FoMO), ou “medo de ficar de fora”, refere-se à apreensão de perder experiências que outras pessoas estão vivenciando. No contexto das criptomoedas, essa síndrome intensifica-se em razão da elevada volatilidade dos ativos digitais, o que pode induzir os investidores à tomada de decisões impulsivas, motivadas por fatores emocionais, resultando em altos níveis de estresse. Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar os impactos da Síndrome de FoMO no comportamento de investidores brasileiros no mercado de criptomoedas. A metodologia fundamentou-se na aplicação de um questionário respondido por uma amostra não probabilística por conveniência de 109 participantes. Os resultados obtidos indicam uma relação entre a presença da FoMO e a ocorrência de vieses comportamentais, além de evidenciarem características sociodemográficas influentes no processo decisório dos investidores, com destaque para as variáveis “ocupação” e “renda”, que apresentaram variações relevantes nas respostas. O estudo contribui, em termos teóricos, para o avanço da literatura nacional, considerando a escassez de pesquisas que tratem da inter-relação entre FoMO e criptomoedas. Em termos práticos, oferece subsídios relevantes para a compreensão e antecipação do comportamento do investidor nesse segmento emergente.

**Palavras-chave:** Criptomoedas. Síndrome de FoMO. Investidores Brasileiros. Vieses Comportamentais.

**Método da Pesquisa:** MET 7 - Survey

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 8 - IC - Iniciação Científica





IC – 2514

## Efeitos contábeis de eventos climáticos extremos: perdas por impairment nas companhias abertas gaúchas após as enchentes de 2024

### Rafael Guimarães Martins

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: rafael.guimaraes@aluno.unb.br

### José Alves Dantas

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: josealvesdantas@unb.br

### RESUMO

As mudanças climáticas vêm intensificando desastres naturais, com impactos relevantes sobre a sociedade, o meio ambiente e a economia. Em 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou enchentes de grandes proporções, afetando centenas de municípios e comprometendo a infraestrutura regional. Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos contábeis do desastre nas demonstrações financeiras de companhias abertas gaúchas, com foco no reconhecimento de perdas por impairment de ativos e nas menções ao evento nas demonstrações e nos relatórios de auditoria. A pesquisa, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, baseou-se na análise documental das demonstrações contábeis e relatórios de auditoria do exercício de 2024. Os resultados mostram que, apesar da materialidade do evento, nenhuma empresa reconheceu perdas por impairment, embora a maioria tenha feito menções nas demonstrações financeiras. Nenhum relatório de auditoria abordou o tema. As conclusões apontam para possíveis lacunas no alinhamento às orientações da CVM, especialmente quanto à transparência em contextos de crise ambiental. O estudo contribui para o debate sobre o papel da contabilidade e da auditoria na mensuração e divulgação de impactos climáticos extremos.

**Palavras-chave:** impairment, eventos climáticos extremos, demonstrações financeiras, relatório de auditoria.

**Método da Pesquisa:** Contabilidade Financeira

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** Experimental/Quase-Experimental



## Análise comparativa entre as diretrizes curriculares nacionais de ciências contábeis: o que mudou?

**Jenifer Alves Cardoso**

Universidade Federal de Goiás – UFG

E-mail: jenifercardoso@discente.ufg.br

**Ednei Moraes Pereira**

Universidade Federal de Goiás– UFG

E-mail: ednei@ufg.br

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo examinar as principais alterações trazidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2024 para o curso de Ciências Contábeis, analisando como essas mudanças podem afetar a formação dos futuros contadores. A metodologia utilizada baseou-se em uma revisão documental de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, comparando as três versões oficiais das DCNs por meio de duas macros categorias: perfil do egresso e organização curricular. Os resultados revelaram uma evolução significativa de um modelo prescritivo das diretrizes anteriores para uma abordagem baseada em competências. As principais mudanças identificadas incluem: transformação do perfil do egresso de uma perspectiva tradicionalista para uma visão crítico-colaborativa que valoriza soft skills; obrigatoriedade do estágio supervisionado ou laboratórios de simulação; inclusão obrigatória de atividades de extensão; e maior autonomia às Instituições de Ensino Superior na estruturação curricular. A nova diretriz reconhece explicitamente a importância de tecnologias emergentes como Inteligência Artificial, práticas de sustentabilidade ESG e competências comportamentais como elementos primordiais da formação contábil contemporânea. Concluiu-se que as DCNs de 2024 representam um marco na educação contábil brasileira, alinhando a formação acadêmica às demandas atuais, que exige profissionais menos operacionais e mais analíticos, capazes de atuar estrategicamente na tomada de decisões empresariais e preparados para um ambiente em constante transformação tecnológica e socioambiental.

**Palavras-chave:** Disciplinas Nacionais Curriculares. Ciências contábeis. Competências e habilidades.

**Método da Pesquisa:** Levantamento de dados para fins exploratórios, descritivos ou confirmatórios.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT8 - IC - Iniciação Científica.



IC – 2528

## Uma análise da motivação de discentes de ciências contábeis da Universidade de Brasília (UnB) sob a ótica da teoria da autodeterminação

**Taynara Cristiny Veras Mohamed**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [taynaracristinyvm@hotmail.com](mailto:taynaracristinyvm@hotmail.com)

**Mariana Uerra**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [mariguerra@unb.br](mailto:mariguerra@unb.br)

**José Lúcio Tozetti Fernandes**

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: [luciotozetti@gmail.com](mailto:luciotozetti@gmail.com)

### RESUMO

O estudo objetivou analisar a motivação dos discentes de graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB). Com referência na Teoria da Autodeterminação, a coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de questionários nos meios digitais e em salas de aula, abrangendo uma amostra composta por 305 estudantes, distribuídos entre o 1º e o 14º período do curso. Os resultados indicaram que 61% dos participantes escolheram o curso por afinidade intrínseca, 39% foram influenciados por fatores externos, como pressão familiar, oportunidades no mercado de trabalho ou disponibilidade de vagas. Fatores demográficos afetaram a motivação intrínseca dos alunos, reduzindo seu engajamento acadêmico. Esses aspectos podem resultar em menor dedicação aos estudos, contribuindo para o aumento da taxa de evasão entre os discentes. Percebeu-se que a identificação pessoal com o curso é crucial no desempenho acadêmico, especialmente em contextos de elevada pressão externa ou fatores adversos. Conclui-se que o fortalecimento da motivação intrínseca é essencial para melhorar o desempenho acadêmico e a permanência dos discentes no curso, sendo necessário adotar estratégias institucionais inclusivas.

**Palavras-chave:** Motivação. Estudante universitário. Teoria da Autodeterminação.

**Método da Pesquisa:** MET7

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT7





IC – 2531

## Contribuições dos congressos USP de controladoria e contabilidade para a pesquisa em Casp

### **Bianca de Paula dos Santos**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: biancapaula@ufpr.br

### **Emilly Matos do Nascimento**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: emillynascimento@ufpr.br

### **Henrique Portulhak**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: henrique.portulhak@ufpr.br

### **Anelise Krauspenhar Pinto Figari**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: figari@ufpr.br

## RESUMO

Com o objetivo de investigar a contribuição do Congresso USP para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp), foram analisadas as principais características dos trabalhos dessa área apresentados no evento em questão e sua conversibilidade em publicações definitivas em periódicos. Para alcançar o objetivo do trabalho foi utilizada a metodologia ProKnow-C para a análise do portfólio bibliográfico, com o emprego de seis lentes de análise: tema, teoria, paradigma, método, campo e conversão. Os resultados encontrados evidenciam uma preferência acentuada pelo método documental de pesquisa e o cenário empírico de municípios. Notou-se uma quantidade expressiva de artigos que utilizaram paradigmas relacionados ao NPM e foi identificado um aumento quantitativo dos artigos apresentados no evento, mas que não resultou em maior quantidade de publicações definitivas. Este estudo contribui para o fortalecimento do interesse em Casp, estimula diversificação temática e é relevante aos pesquisadores do setor público para embasar pesquisas futuras. Pode beneficiar a sociedade e o setor público provocando associações da esfera acadêmica à profissional de maneira mais efetiva com as novas tendências e paradigmas do campo de estudo.

**Palavras-chave:** Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Congressos Científicos; Revisão Sistemática da Literatura; Congresso USP.

**Método da Pesquisa:** Ensaio teórico

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 - Contabilidade no Setor Público e Governamental.





IC – 2532

## Contribuições dos congressos UnB de contabilidade e governança para a pesquisa em Casp

### **Emilly Matos do Nascimento**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: emillynascimento@ufpr.br

### **Bianca de Paula dos Santos**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: biancapaula@ufpr.br

### **Henrique Portulhak**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: henrique.portulhak@ufpr.br

### **Anelise Krauspenhar Pinto Figari**

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: figari@ufpr.br

## RESUMO

Esta pesquisa investigou as contribuições dos Congressos UnB para a pesquisa em Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp). Foram analisadas as características dos trabalhos apresentados nas edições do evento, sua conversão em publicações científicas e seu alinhamento com as discussões contemporâneas do campo de pesquisa. Utilizou-se o método ProKnow-C para seleção e análise sistêmica do portfólio bibliográfico, com foco em tema, paradigma, teoria, método, campo e conversão. Os resultados revelaram que 24,2% dos trabalhos de Casp apresentados nas edições do evento foram publicados em periódicos, muitos em periódicos de alto estrato de classificação, havendo uma prevalência de métodos documentais e estudos em municípios. As conclusões indicam que o Congresso UnB estimula pesquisas alinhadas às práticas do setor público com ênfase em accountability, transparência e controle social. As principais contribuições deste estudo incluem: para pesquisadores, um mapeamento das abordagens teórico-metodológicas mais recorrentes; para gestores, a valorização de eventos científicos como espaços de construção de conhecimento; e para a sociedade, o reforço do valor público da pesquisa em Casp, promovendo governança e desenvolvimento institucional.

**Palavras-chave:** Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Congressos Científicos; Revisão Sistemática da Literatura; Brasil; Congresso UnB.

**Método da Pesquisa:** Ensaio teórico

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT6 - Contabilidade no Setor Público e Governamental.





IC – 2535

## Determinantes da divulgação de valor público pelas universidades estaduais

### Felipe de Souza de Lima

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: felipe.souza1@ufpr.br

### Luisa Helena Costa de Souza

Universidade Federal do Paraná – UFPR

E-mail: luisa.souza@ufpr.br

### Anelise Krauspenhar Pinto Figari

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: figari@ufpr.br

### Henrique Portulhak

Universidade Federal do Paraná - UFPR

E-mail: henrique.portulhak@ufpr.br

## RESUMO

As Universidades Estaduais Brasileiras têm se dedicado a demonstrar o valor público criado por elas por meio da divulgação e prestação de contas de suas atividades acadêmicas, científicas e administrativas. Neste contexto, investigou-se os determinantes da divulgação de valor público pelas universidades estaduais brasileiras, analisando as condições institucionais e contextuais associadas às práticas de comunicação de valor e de suas contribuições à sociedade. Aplicou-se uma regressão linear múltipla em uma amostra composta por 26 universidades estaduais no ano de 2022, tendo como variável dependente o Índice de Divulgação de Valor Público (IDVP). Os resultados revelam uma influência positiva do IDHM-Educação sobre o IDVP, sendo, portanto, um determinante da divulgação de valor público o nível educacional do município onde está sediada a universidade. Já as variáveis regionais geoeconômicas apresentaram relação inversa à esperada, sugerindo que instituições em regiões menos favorecidas tendem a divulgar mais valor público. A pesquisa contribui para a literatura acadêmica sobre o valor público e seus determinantes, além de oferecer subsídios a gestores, reitores(as), formuladores de políticas, comunidade acadêmica e sociedade civil para a maximização e avaliação do valor público gerado por instituições de ensino superior.

**Palavras-chave:** Universidades Estaduais; Determinantes; Divulgação; Valor Público.

**Método da Pesquisa:** MET7 – Survey.

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** AT 6 – Contabilidade no Setor Público e Governamental.





IC – 2559

## Educação financeira e invisibilidade racial no Brasil: uma revisão integrativa

**Thalyta Guedes da Silva Soares**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

E-mail: thalytaguedes@ufrj.br

**Maria Aparecida do Nascimento Cavalcanti Marques**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

E-mail: aparecidamarques@ufrj.br

### RESUMO

Este estudo investigou a presença da variável racial na produção acadêmica brasileira sobre educação financeira entre os anos de 2010 e 2024. Adotando uma abordagem qualitativa, exploratória-descritiva e lógica indutiva, foi realizada uma revisão integrativa da literatura em quatro bases de dados, resultando na análise de 222 artigos. A fundamentação teórica articula críticas à abordagem individualista da educação financeira, destacando o papel histórico da contabilidade como favorecedor da exclusão racial e os impactos do racismo estrutural na distribuição de renda, acesso à educação e crédito. Os resultados corroboram o paradigma da ausência (Chalhoub & Silva, 2009), ao evidenciar a expressiva lacuna existente nos trabalhos de educação financeira, dentre os quais não se observou nenhum trabalho com menções explícitas à variável racial, e apenas nove trouxeram menções implícitas válidas, mesmo quando tratavam de populações majoritariamente negras. Conclui-se que a produção científica negligencia a dimensão racial, comprometendo a efetividade das políticas públicas e a capacidade da educação financeira de promover justiça social. A principal contribuição do estudo é evidenciar a necessidade de uma abordagem antirracista na educação financeira, que reconheça as desigualdades estruturais e proponha práticas transformadoras.

**Palavras-chave:** Educação financeira. Raça. Racismo estrutural. Contabilidade. População negra.

**Método da Pesquisa:** MET6 – Crítico/Interdisciplinar

**Área de Conhecimento da Pesquisa:** IC – Iniciação científica

